

CISION

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 24/01/2011, Benfica dá pontapé na crise	1
2. (PT) - Jogo, 24/01/2011, "O Benfica uniu-se"	2
3. (PT) - Primeiro de Janeiro, 24/01/2011, Benfica conquista Supertaça	3
4. RTP 1 - Jornal da Tarde, 23/01/2011, Supertaça de Andebol	4
5. Renascença - Notícias, 23/01/2011, Futebol	5
6. Renascença - Notícias, 23/01/2011, Futebol	6
7. (PT) - Atletismo Magazine.com, 23/01/2011, S.L. Benfica vence Supertaça de Andebol Portimão 2011	7
8. (PT) - Bola, 23/01/2011, Andebol	10
9. (PT) - Bola, 23/01/2011, Árbitro suspenso por atentado ao pudor	11
10. (PT) - Bola, 23/01/2011, Benfica quer virar a página	12
11. (PT) - Correio da Manhã, 23/01/2011, Benfica ganaha Supertaça	14
12. (PT) - Correio do Minho, 23/01/2011, Rito quis queimar etapas mas a chama não aguentou	15
13. (PT) - Diário de Notícias, 23/01/2011, Primeiro troféu da temporada conquistada pelo Benfica	17
14. (PT) - Diário do Minho, 23/01/2011, «Aproveitámos o jogo com o Sporting para fazer crescer gente jovem»	18
15. (PT) - Diário do Minho, 23/01/2011, Benfica venceu Supertaça	19
16. (PT) - Diário do Minho, 23/01/2011, Bracarenses avessos aos ares de Portimão	20
17. (PT) - Jogo, 23/01/2011, Benfica forte leva troféu com justiça	21
18. (PT) - Jogo, 23/01/2011, Espanha e Dinamarca lideram grupos	24
19. (PT) - Jornal da Madeira, 23/01/2011, Madeira SAD em 3.º após ganhar ao FC Porto	25
20. (PT) - Jornal de Notícias - Desporto, 23/01/2011, Festa encarnada em Portimão	26
21. (PT) - Público, 23/01/2011, Supertaça de andebol foi para o Benfica de Carneiro, Pedroso e Tavares	27
22. (PT) - Record, 23/01/2011, Alemães sonham com Jogos de 2012	28

23. (PT) - Record, 23/01/2011, Medalhas	29
24. (PT) - Record, 23/01/2011, Supertaça é do Benfica	30
25. (PT) - Bola, 22/01/2011, Benfica avaria máquina azul	31
26. (PT) - Bola, 22/01/2011, Lutar até aos últimos segundos	32
27. (PT) - Correio da Manhã, 22/01/2011, Benfica vence FC Porto	33
28. (PT) - Correio da Manhã - Sport, 22/01/2011, Golo!	34
29. (PT) - Correio do Minho, 22/01/2011, Vamos tirar ilações do que se passou	35
30. (PT) - Correio do Minho, 22/01/2011, Convocados para a selecção regional de iniciados	36
31. (PT) - Diário do Minho, 22/01/2011, Supertaça passa ao lado do ABC	37
32. (PT) - Jogo, 22/01/2011, "Tenho mais medo que confiança"	40
33. (PT) - Jogo, 22/01/2011, Águas santas da bancada para a final	41
34. (PT) - Jogo, 22/01/2011, Um Benfica assim é superfavorito	43
35. (PT) - Jornal da Madeira, 22/01/2011, Madeira SAD vence ABC e disputa o terceiro lugar	44
36. (PT) - Jornal de Notícias, 22/01/2011, Águas Santas e Benfica na final da Supertaça	45
37. (PT) - Público, 22/01/2011, Benfica e Águas Santas decidem hoje quem fica com a Supertaça	46
38. (PT) - Record, 22/01/2011, Águias tiram do trono dragão irreconhecível	47
39. Renascença - Bola Branca, 21/01/2011, Supertaça de Andebol	48
40. Antena 1 - Informação de Desporto, 21/01/2011, Andebol	49
41. RTP Madeira - Telejornal Madeira, 21/01/2011, Andebol	50
42. (PT) - Correio do Minho, 21/01/2011, No ataque a equipa esteve horrível	51
43. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 21/01/2011, SAD diz ?adeus? à Supertaça	54
44. (PT) - Diário do Minho, 21/01/2011, Iniciadas da Didáxis vencem Moimenta da Beira	55
45. (PT) - Diário do Minho, 21/01/2011, Serviços mínimos mantêm viva a esperança	56
46. (PT) - Jornal da Madeira, 21/01/2011, Andebol: Madeira SAD-ABC decisivo para a Supertaça	59

47. (PT) - Setubalense, 21/01/2011, Andebol jovem no «Antoine Velge»	60
48. (PT) - Açoriano Oriental, 20/01/2011, Águas Santas vence no jogo inaugural	61
49. (PT) - Açoriano Oriental, 20/01/2011, Sp. Horta e Marinenses na 3ª fase do regional	62
50. (PT) - Algarve, 20/01/2011, Melhores do andebol português em Portimão	63
51. (PT) - Barlavento, 20/01/2011, Elite nacional disputa Supertaça de Andebol em Portimão	64
52. (PT) - Correio de Pombal, 20/01/2011, Iniciados do NDAP venceram	65
53. (PT) - Jornal do Algarve, 20/01/2011, Portimão recebe fase final da Supertaça	66
54. (PT) - Alto Alentejo, 19/01/2011, Resultados do fim-de-semana	67
55. (PT) - Gazeta do Interior, 19/01/2011, Ano novo, com velhos hábitos	68
56. (PT) - Região da Nazaré, 19/01/2011, Cister vence D. Fuas Roupinho em juvenis femininos	69
57. (PT) - Região de Águeda, 19/01/2011, Iniciadas de Valongo entraram a ganhar na segunda fase	70
58. (PT) - Região de Águeda, 19/01/2011, Paulo Tavares (Travassô) na selecção regional de iniciados	71
59. (PT) - Região de Águeda, 19/01/2011, Valongo e Pateira com atletas na selecção feminina	72

mais desporto

ANDEBOL SUPERTAÇA

Conquista da Supertaça em Portimão encerrou um jejum de dois anos para os encarnados



Benfica dá pontapé na crise

Supertaça de Portimão foi o primeiro troféu ganho em dois anos • Encarnados derrotaram rivais candidatos ao título, Sporting e FC Porto • Grupo garante que está unido

por
EDITE DIAS

A conquista da Supertaça em Portimão foi muito mais do que um troféu para a equipa de andebol do Benfica. Os encarnados atravessaram um jejum de dois anos, com algumas exibições pouco convincentes e eram muitos os que duvidavam da capacidade da equipa para inverter um cenário pouco animador. Ainda assim, o treinador José António Silva disse que nunca sentiu o seu lugar em risco. «Sentimos a pressão normal de quem está num clube como o Benfica e que tem de aprender a viver com

isso. Sabemos o trabalho que fazemos. Quando as coisas não correm como esperado, é o lugar de toda a gente que está em risco, não é só o do treinador. O que é importante é que a equipa juntou-se e resolveu os problemas».

O técnico encarnado, aliás, fez questão de defender novamente o grupo. «Nem sempre estivemos suficientemente activados para o

União da equipa esteve na base do sucesso, segundo o capitão do Benfica, Carlos Carneiro

jogo. A vontade de trabalhar no limite teve a vontade correspondente, ninguém pode ser acusado de falta de empenho ou vontade, mas agora dirigimos a nossa energia para as tarefas adequadas. Este é o Benfica que toda a gente espera», rematou, confortado pelos dois triunfos inquestionáveis frente aos rivais de todas as horas, Sporting e FC Porto, além da vitória na final frente ao surpreendente Águas Santas.

Mal sou o apito final, o capitão Carlos Carneiro embrulhou-se numa camisola dos No Name Boys, numa homenagem à claque do clube da Luz e não deixou de dizer no final da competição que a Taça era para os que vira-

ram as costas à equipa e para os que nunca deixaram de apoiar o grupo.

«Estivemos unidos, reconquistámos a confiança, mas o que fez a diferença foi a união», reconheceu o jogador. «Tentámos alterar a nossa atitude que, em outros jogos, nem sempre foi a mais correcta. Tínhamos o orgulho ferido também. Jogámos cada ataque e cada defesa como se fosse a última. Sentimos muita pressão porque não estávamos a corresponder às expectativas. Era o tudo ou nada para limpar a nossa imagem. O caminho passa por esta atitude e por este estilo de jogo», admitiu o capitão do Benfica e da Selecção Nacional.

«Ainda temos três troféus para ganhar»

→ David Tavares é um dos jogadores mais experientes e regulares do plantel

O ponta-direita David Tavares é um dos jogadores mais importantes e experientes da equipa do Benfica. Admite a pressão enorme que o grupo vivia antes da vitória na Supertaça. «Um clube como o Benfica joga sempre para ganhar, em todas as competições e este triunfo era muito importante para nós, não só em termos de confiança, mas também para podermos mostrar aos sócios, à direcção e às pessoas que nos apoiam que não estavam enganados quando criaram esta equipa». O internacional português saiu há quatro anos do FC Porto e, depois de uma passagem por Espanha, regressou a Portugal, ao Benfica, onde ainda não tinha conquistado qualquer troféu. «Já passaram quatro anos, já



Após este primeiro título, Benfica quer conquistar mais competições e David Tavares lembra que equipa é candidata a todas elas

tinha saudades. Tem um sabor muito especial e agora queremos repetir», defende o jogador. «Depois do jogo, no balneário muitos diziam 'ainda faltam mais três troféus'! E é essa a nossa meta. Ainda temos três competições para ganhar: a Taça, a Taça Challenge e o campeonato na-

cional. Este Benfica é candidato a todas as provas. Estamos a seis pontos do FC Porto, mas ainda há muito campeonato e queremos ir à final-four da Taça», anuncia David Tavares, que a única dificuldade que encontra é para explicar a razão da atitude às vezes displicente com que

a equipa se apresentou em determinadas alturas. «Não sei... Provavelmente esta atitude levava-nos a preocupar-nos com o menos importante e o resultado era influenciado por isso. Agora acredito que essa fase passou e vamos manter-nos assim».



Modalidades

ANDEBOL

JOSÉ ANTÓNIO SILVA EM ENTREVISTA » O treinador dos encarnados considera que foi ultrapassada a fase de risco e que há agora maior estabilidade emocional na sua equipa, sinónimo de que se podem atingir níveis mais altos

"O BENFICA UNIU-SE"

Rui Guimarães
Manuel Rodrigues

O Benfica que ganhou a Supertaça é aquele que o treinador José António Silva quer para o futuro. Depois de três vitórias importantes sobre outros tantos adversários de respeito (Sporting, FC Porto e Águas Santas), a equipa encarnada está agora mais confiante, motivada e, sobretudo, consciente de que, jogando a este nível, aumenta substancialmente as suas hipóteses de êxito.

"Sabíamos que vínhamos de alguns resultados menos condizentes e que era preciso um esforço maior para não defraudar as expectativas. Sabemos também o trabalho que fazemos e qual o valor da equipa. Não vou por isso falar em alívio", sublinha José António Silva, rejeitando qualquer ideia de ter o lugar em risco. "Num clube como o Benfica, e numa fase menos boa, toda a gente fica em risco", argumenta o técnico. Em boa hora, no entanto, "a equipa uniu-se e apareceu muito forte em Portimão".

Os últimos resultados no campeonato – três vitórias e três derrotas – transmitiam a ideia de alguma irregularidade, já que, em termos de atitude, ela sempre existiu. "Sentimos e discutimos isso entre nós e chegámos à

conclusão de que nem sempre estávamos activados, embora pensássemos o contrário", explica o treinador.

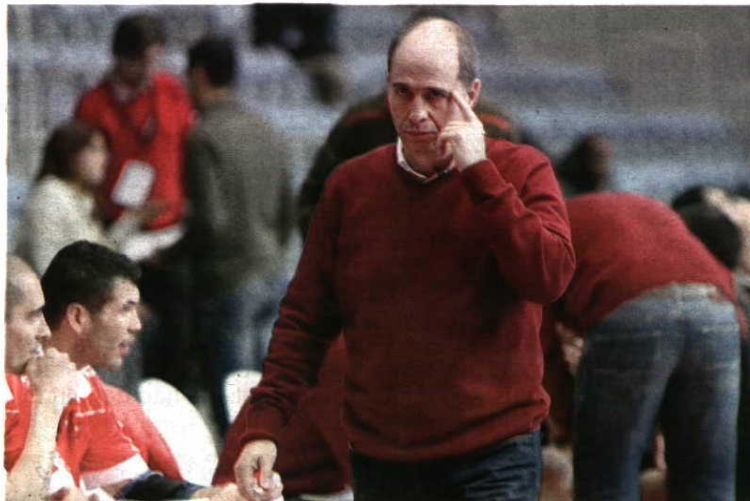
O empenho e a vontade de fazer bem as coisas tiveram agora o desfecho correspondente dentro de campo. "[Talvez por termos estado] mais bem dirigidos e sinalizados para a tarefa que nos compete desempenhar, traduzida em resultados totalmente positivos", diz o técnico.

José António Silva não tem dúvida de que este "é o Benfica que toda a gente espera" e que

Sabemos o trabalho que fazemos e qual o valor da equipa. Não vou, por isso, falar em alívio

ele próprio pretende fazer evoluir para patamares mais elevados. "Acredito que vamos surgir muitas mais vezes a este nível. Depois de ultimamente termos obtido alguns resultados bons e outros nem por isso, temos nesta altura maior estabilidade emocional", considera o treinador.

Entre elogios ao Águas Santas, o lamento pela lesão de



Reflexão José António Silva revelou que a evolução da equipa foi discutida entre todos

Zaikin e a certeza de que a vitória na Supertaça foi justíssima, o técnico dos benfiquistas garante que a equipa é sempre candidata ao título nacional. "Aproxima-se daquilo que pretendemos", diz, ultrapassada que foi a fase de uma certa intransigência. "Os problemas estão resolvidos", conclui, ciente de que o êxito obtido em Portimão se vai prolongar no tempo. ■

ADAPTAÇÃO AOS ADVERSÁRIOS

"Jogar de forma consolidada"

Durante a prova algarvia, o Benfica adaptou-se bem aos sistemas defensivos do Sporting e do FC Porto, não obstante pouco terem em comum. Trata-se, no entender de José António Silva, de "jogar sempre de forma consolidada", atitude que pode render juros. "Com o FC Porto, por exemplo, o Carlos [Carneiro] esteve muito vigiado, mas, face a esta pressão, há outros espaços que se criam. Se a equipa for inteligente e fizer o que lhe compete, temos fórmula para ultrapassar os obstáculos", sustenta.

"Foi rampa de lançamento"

CARLOS CARNEIRO EM GRANDE » MVP da final da Supertaça, capitão do Benfica diz ter ficado "orgulhoso" com o triunfo da equipa, que pensa ir agora mais longe

Jogador sempre influente na manobra do Benfica, considerado MVP da final da Supertaça (oito golos marcados), e tido como melhor jogador português, Carlos Carneiro garante que "a Supertaça foi uma rampa de lançamento para outros objectivos", falando, naturalmente, no Campeonato

Nacional e na Taça de Portugal como próximos alvos do Benfica.

"Estamos contentes, e a confiança é maior para continuar a trabalhar. E a ganhar", comenta o capitão dos encarnados, consciente de que os obstáculos são muitos e de que os adversários também se vão preparar. "Esta

conquista enche-nos de orgulho e é fruto de três jogos excelentes", opina.

Carlos Carneiro confessa que o pensamento sempre foi o de vencer esta competição e que o planel correspondeu. "O regresso do Rui Silva tornou-nos mais fortes, e notou-se a diferença, mas acho que tanto na defesa como nos vários aspectos do jogo, ataque ensaiado e contra-ataque, o Benfica esteve a um bom nível."



Imparável Carneiro marcou 8 golos ao Águas Santas

Sabíamos que vínhamos de alguns resultados menos condizentes e que era preciso um esforço maior para não defraudar as expectativas

Num clube como o Benfica, e numa fase menos boa, toda a gente fica em risco

Discutimos entre nós e chegámos à conclusão de que nem sempre estávamos activados

Estamos agora mais bem dirigidos e sinalizados para a tarefa que nos compete desempenhar

Este é o Benfica que toda a gente espera e acredito que vamos surgir muitas mais vezes a este nível

José António Silva
> Treinador do Benfica



ANDEBOL

Benfica conquista Supertaça

O Benfica conquistou a Supertaça 2011, ao derrotar na final o Águas Santas, por 28-20, em jogo disputado na Arena de Portimão, no Algarve. Ao intervalo, os «encarnados» já venciam, por 11-9. No jogo para os terceiro e quarto lugares, o Madeira SAD venceu o FC Porto, por 29-25, enquanto o Sporting bateu o ABC, por 24-23, no encontro para a quinta e a sexta posição.

Supertaça de Andebol

O Benfica venceu o Águas Santas e conquistou o troféu em Portimão.

Futebol

Liga de futebol: ontem o FC.Porto bateu em Aveiro o Beira Mar por 1-0. O Benfica venceu em casa o Nacional da Madeira por 4-2. Comentários de Jorge Jesus. Divulgação ainda dos resultados da Liga Orangina. O Benfica venceu a supertaça de andebol.

Futebol

Liga de futebol: ontem o FC.Porto bateu em Aveiro o Beira Mar por 1-0. O Benfica venceu em casa o Nacional da Madeira por 4-2. Comentários de André Villas-Boas. Divulgação ainda dos resultados da Liga Orangina. O Benfica venceu a supertaça de andebol.

S.L. Benfica vence Supertaça de Andebol Portimão 2011

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 23/01/2011
Meio: Atletismo Magazine.com
URL: <http://www.ammamagazine.com/andebol/940.html>

Domingo, 23 Janeiro 2011 |

O S.L.Benfica conquistou ontem a Supertaça de Andebol Portimão 2011 ao vencer na final o Águas Santas por 28-20. Para além da conquista do troféu, a turma benfiquista garante de imediato a presença na 'Challenge Cup' na próxima temporada se, entretanto, não assegurar - via Taça de Portugal ou Andebol 1 - a presença noutra prova europeia.

A primeira parte do jogo decorreu sob grande equilíbrio. Um Águas Santas extremamente determinado comandou o marcador até aos 19 minutos, altura em que permitiu ao S.L. Benfica o empate a seis golos. As segundas exclusões a Georgy Zaikin (8 m.) e Eduardo Salgado (16 m.), cedo limitaram as opções defensivas de José António Silva e Jorge Borges.

O SL Benfica passou pela primeira vez para a frente aos 25 minutos (9-8) e viria a mostrar o resto da partida que nunca mais o Águas Santas voltou a comandar o marcador. No entanto, a partida foi-se mantendo sempre muito equilibrada, com Carlos Carneiro e David Tavares a mostrarem mão certa.

A resistência da turma da Maia durou até aos 48 minutos (21-19), mas a partir daí os minutos começaram a pesar nas pernas dos maiatos que viram o SL Benfica fazer um parcial de 4-0 que deu ao resultado uma expressão pouco consentânea com o equilíbrio que o jogo teve durante os primeiros 48 minutos.

E foi já em ambiente de festa que decorreram os momentos finais da partida, para gáudio do muito público afecto à equipa da Luz que se apresentou em excelente número nas bancadas do Portimão Arena, num 'diálogo' interessante com a aguerrida claqué que viajou desde a Maia para apoiar o Águas Santas.

Carlos Carneiro recebeu das mãos do seleccionador nacional de sub-21, Rolando Freitas, o prémio de MVP da partida, para de seguida Miguel Fernandes, director executivo da Federação de Portugal, entregar as medalhas aos segundos classificados.

A festa terminou com a entrega dos prémios ao S.L. Benfica, de que se encarregaram Henrique Torrinha, presidente da Federação de Andebol de Portugal, e Isabel Guerreiro, vereadora do Desporto da Câmara Municipal de Portimão.

JOSE ANTONIO SILVA (TREINADOR DO SL BENFICA): "Este é o Benfica que toda a gente espera"

Na conferência de imprensa que se seguiu ao jogo, o treinador do S.L. Benfica mostrou-se satisfeito com o desempenho dos seus jogadores.

"Esta equipa sempre teve boa atitude, sempre lutou pelos jogos, sempre se empenhou. Nesta equipa, ninguém pode ser acusado de falta de vontade ou falta de empenho. Este é o Benfica que toda a gente espera, é o Benfica que nós esperamos fazer evoluir. Esperamos agora ter alcançado uma maior estabilidade exibicional e maior estabilidade ao nível dos resultados".

Sobre o Águas Santas, José António Silva refere que "esperava este Águas Santas já que conheço bem o espírito que se vive naquele clube. Esperava uma equipa lutadora, agressiva, a lutar por cada bola que estivesse em disputa".

JORGE BORGES (TREINADOR DO ÁGUAS SANTAS): "Não trocava os meus dezassete por nenhum dos outros"

Parco em palavras mas objectivo nos elogios que teceu aos seus jogadores. Foi este o discurso de Jorge Borges, treinador do Águas Santas.

"Fomos dignos, fomos lutadores, fizemos tudo o que era possível para tentar ganhar esta final. Era para isso que estávamos aqui. Não foi possível, o S.L.Benfica foi melhor. Não trocava os meus dezassete por nenhum dos outros".

CARLOS CARNEIRO (S.L.BENFICA): "Para nós, esta prova era o tudo ou nada"

Carlos Carneiro, MVP do jogo e capitão do S.L. Benfica, fez a apreciação à partida. "Estivemos muito mais unidos, utilizámos a defesa como arma principal, coisa que até aqui não tinha vindo a acontecer. Ao longo dos jogos fomos ganhando a confiança que vínhamos a perder desde o início do campeonato. A grande diferença foi, realmente, a união da equipa."

PEDRO CRUZ (ÁGUAS SANTAS): "Queríamos ganhar mas a vontade e entreajuda da equipa não chegaram"

No final do jogo, Pedro Cruz realçou o espírito da equipa. "'Temos de enaltecer a vontade, o espírito, a força e a entreajuda desta equipa. É óbvio que queríamos ganhar mas temos consciência das nossas

limitações. Olhamos para o plantel do S.L. Benfica, olhamos para o nosso. O Benfica tem craques no banco, nós temos miúdos. Não é fácil de gerir mas também não nos podemos desculpar com isso. O Benfica foi mais forte, está de parabéns, ganhou".



23-01-2011

Tiragem: 13109

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 43

Cores: Cor

Área: 5,22 x 6,24 cm²

Corte: 1 de 1

**ANDEBOL****Espanha e Dinamarca líderes na 2.ª fase do Mundial**

A Espanha lidera o Grupo 1 da 2.ª fase do Mundial, enquanto no Grupo 2 a Dinamarca é líder. Ontem venceram, respectivamente, a Noruega (32-27) e a Polónia (28-27). Nos restantes jogos de ontem a Alemanha ganhou à Islândia (27-24), a França à Hungria (37-24), no Grupo 1, enquanto no Grupo 2 a Sérvia venceu à Suécia (24-28) e a Croácia à Argentina (36-18).



23-01-2011

Tiragem: 13109

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 48

Cores: Cor

Área: 4,86 x 4,78 cm²

Corte: 1 de 1

**ANDEBOL****Árbitro suspenso por atentado ao pudor**

Um árbitro do Mundial foi suspenso pela Federação Internacional por atentado ao pudor. O homem terá exibido as partes genitais a camareira num quarto de hotel em Gotemburgo, Suécia, antes de um jogo, tendo sido depois detido pela polícia no local da competição.



modali abola.pt

MAIS DESPORTO

Benfica quer virar a página

Encarnados conquistam primeiro título da época, depois de um ano de jejum • Águas Santas não se rendeu e saiu pela 'porta grande' • Madeira, SAD é terceiro e Sporting quinto

rêm a palavra

TUDO OU NADA

Alteramos a atitude que nem sempre foi a mais correcta. Sentimos muita pressão, não estávamos a corresponder e era o *tudo ou nada* para limpar a nossa imagem. Esta taça é para o vice-presidente João Coutinho, e aos que nos viram as costas e especialmente aos que não as viram, para a minha mãe e a minha namorada

CARLOS CARNEIRO

central do Benfica

NÃO TROCAVA

Quem vê os oito golos pensa que foi uma festa do Benfica e não foi. O Benfica foi melhor, cometemos falhas, sobretudo, nos últimos cinco minutos. O Benfica tem um plantel repleto de craques, mas não trocava os meus 17 jogadores por nenhum do Benfica. Só com sacrifício e união podemos competir com estas equipas

JORGE BORGES

treinador do Águas Santas

ANDEBOL — SUPERTACA — FINAL
Arena de Portimão,
em Portimão

BENFICA	ÁGUAS SANTAS
28	20
11	9

João Ferreirinho (GR)	António Campos (GR)
Ricardo Candeias (GR)	Alexandre Teixeira (GR)
David Tavares (7)	André Monteiro
João Lopes	Jorge Carvalho (1)
João Pais	Jorge Sousa
Georgy Zaikin	Joel Rodrigues
Claudio Pedrosa (6)	Pedro Cruz (4)
Nuno Roque (2)	Nuno Pimenta (6)
Pedro Graça (1)	Bruno Moreira
Carlos Carneiro (8)	Eduardo Salgado (4)
Rui Silva (4)	Vasco Nogueira
António Areira	Juan Couto (1)
José Costa	Eduardo Ferreira (1)
Milan Vucevic	Marco Sousa (3)

JOSÉ ANTONIO SILVA

JORGE BORGES

ARBITROS: Eurico Nicolau e Ivan Caçador, de Lleria



Capitão Carlos Carneiro soube conduzir os encarnados nesta final que valia a Supertaça. Nas bancadas e no recinto foi bonita a festa

ANDEBOL

por
EDITE DIAS

NÃO foi preciso esperar muito tempo para ver o filho de José António Silva entrar em campo e abraçar o pai emocionado. O treinador do Benfica conquistou, ontem, o terceiro troféu da sua carreira, o primeiro depois de um jejum de dois anos e numa altura em que as coisas no Benfica não correm de feição. Ou não corriam, dado que todos assumiram que os resultados e as exhibições da Supertaça de Portimão são um virar de página que tardava numa equipa recheada de talentos.

«Este é o Benfica que toda a gente espera e nós queremos que evolua ainda mais, agora com maior estabilidade emocional e de resultados. Esperava este Águas

Santas a lutar por cada bola», explicou o treinador encarnado.

O Águas Santas, por seu lado, saiu derrotado de Portimão, mas ganhou uma maturidade que ninguém mais ousará contestar. Esta equipa de Jorge Borges vai dar mu-

ta luta e, provavelmente, desgostar a gente consagrada.

Ontem os maiats entraram bem, sem temer este novo Benfica que, na véspera, bateu o FC Porto e, aos 10 minutos, venceu já por 1-4. Foi preciso o cronómetro pas-

sar os 18 minutos, para Cláudio Pedrosa conseguir empatar (6-6).

Nesta altura já Zaikin tinha regressado lesionado ao banco e Carlos Carneiro e David Tavares davam o exemplo no ataque. O pivot Rui Silva voltou a mostrar como a sua



CARLOS VIDIGAL JR / AIF



CARLOS VIDIGAL JR / AIF

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1 BENFICA	4 FC PORTO
2 Águas Santas	5 Sporting
3 Madeira, SAD	6 ABC

ANDEBOL — SUPERTACA — 3.º/4.º LUGARES
Arena de Portimão,
em Portimão

FC PORTO	MADEIRA, SAD
25	29
10	16

Miguel Marinho (GR)	Telmo Ferreira (GR)
Hugo Laurentino (GR)	Luis Carvalho (GR)
Ricardo Pesqueira (2)	Gustavo Castro
Nuno Grilo (1)	Gonçalo Vieira (4)
Gilberto Duarte (5)	Leandro Nunes (1)
Jorge Silva (2)	Albano Lopes
Augusto Pedro (4)	Mário Costa
Filipe Mota	João Mendes (4)
Pedro Spínola (3)	Daniel Santos (3)
Dario Andrade (1)	Nuno Silva (4)
Ricardo Moreira (4)	Luis Marques (1)
Wilson Dayves	João Ferraz (5)
Hugo Santos (2)	João Pedro Coelho (6)
Inácio Carmo (1)	Mauvo Aveiro (1)

LIUBOMIR OBRADOVIC

PAULO FIDALGO

ARBITROS: Duarte Santos e Ricardo Vieira, da Madeira

«Somos equipa de operários»

→ Madeira, SAD conquistou o terceiro posto após derrotar o FC Porto no segundo jogo do dia

No primeiro jogo do dia, o Sporting venceu o ABC e assegurou o quinto lugar da Supertaça e, da parte da tarde, foi a vez do Madeira, SAD derrotar o FC Porto na discussão do terceiro lugar e repetir, dessa forma, a classificação do ano passado. Paulo Fidalgo, técnico insular, estava naturalmente satisfeito. «Ser terceiro entre um lote de seis equipas tão boas é muito bom. Quem me dera que fosse assim em todas as provas. Sou apenas um treinador que trabalha para estar no maior palco do andebol português. Somos uma equipa de ope-

rários e assim jogámos durante 150 minutos e 30 como estrelas disparatadas. Jogaram como estrelas e não são estrelas», reiterou Fidalgo.

Obradovic voltou a perder, mas não se mostrou preocupado e explicou a opção de jogar com alguns atletas menos utilizados. «Eles precisam de oportunidades para jogar e ganhar experiência e não estávamos completos, é preciso recordar. Não estou nada preocupado com este resultado, pensamos no campeonato que está muito interessante. Hoje o FC Porto perdeu por causa da exibição da primeira parte, sobretudo em termos atacantes», defendeu o treinador dos dragões.

ANDEBOL — SUPERTACA — 5.º/6.º LUGARES
Arena de Portimão,
em Portimão

SPORTING	ABC
28	15
11	8

Hugo Figueira (GR)	Humberto Gomes (GR)
Ricardo Correia (GR)	Bruno Dias (GR)
Carlos Galambas (1)	Fábio Vidrigo (2)
Pedro Portela (6)	João Rodrigues (3)
Bruno Moreira (3)	Tiago Pereira (2)
Vladimir Zelenovic	Sergio Canico
Rui Silva	Rui Lourenço (4)
Pedro Solha (4)	Jaime Barreiros
Ricardo Dias (4)	Carlos Matos
João Pinto (3)	José Ricardo Costa
Pedro Seabra (3)	Nuno Rebelo (1)
Hugo Rocha (2)	Hugo Rosario (2)
Carlos Siqueira	Alvaro Rodrigues
Fábio Magalhães	Luis Bogas (1)

BRANISLAV POKRAJAC

JORGE RITO

ARBITROS: Ana Silva e Ana Afonso, do Porto



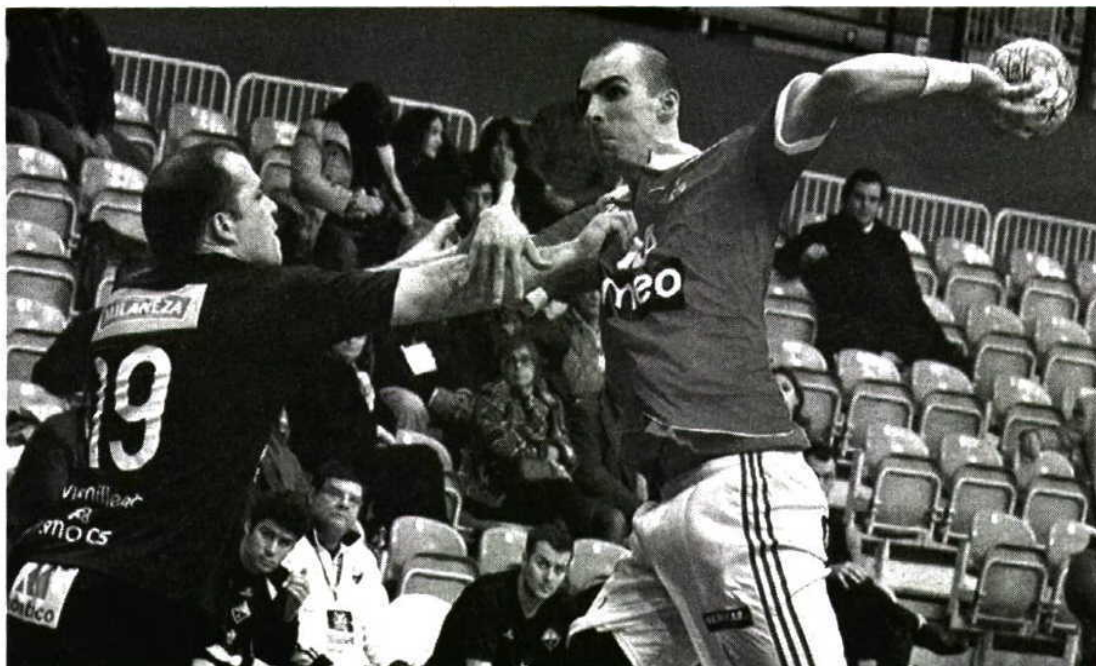
Benfica vence Supertaça em andebol



p.41



ANDEBOL ■ ÁGUAS BATEM O ÁGUAS SANTAS NA FINAL POR 28-20, EM PORTIMÃO



Juan Couto, do Águas Santas, tenta travar remate do benfiquista Cláudio Pedroso (à direita)

Benfica ganha Supertaça

■ Encarnados começaram mal, mas a partir dos 22' não mais perderam o controlo do jogo

● FILIPE ANTÓNIO FERREIRA

O Benfica conquistou ontem a Supertaça de andebol ao bater o Águas Santas por 28-20, em partida que se realizou na Arena de Portimão.

Privado do russo Georgy Zaikin (expulso logo nos instantes iniciais por jogo violento), a equipa de Lisboa entrou mal no jogo. O Águas

Santas chegou aos 4-1, e só ao minuto 22 é que os encarnados conseguiram igualar (7-7). Depois, a formação comandada por José António Silva não mais perdeu o comando do encontro, com o central Carlos Carneiro (eleito o melhor jogador da final) em destaque.

“Estou felicíssimo pelos jogadores, pelos dirigentes e pelos adeptos que nos apoiam. Foi fruto de um trabalho diário. Se continuarmos a fazê-lo bem, ganharemos jogos. Pode-

Carlos Carneiro foi eleito o melhor jogador

mos criar uma dinâmica importante para o campeonato”, disse José António Silva.

Também Carlos Carneiro acredita que a vitória na Supertaça vai dar mais motivação para a conquista do título nacional:

“Ainda está tudo em aberto.”

No jogo de atribuição do terceiro e do quarto lugares, o Madeira SAD venceu o FC Porto por 29-25, enquanto o Sporting bateu o ABC, por 24-23, no encontro para a quinta e a sexta posições. ■



NUNO REBELO ESTREOU-SE MIGUEL SARMENTO PRETERIDO

Já se sabia que José Rolo ficava de fora, devido aos problemas no joelho direito. No ABC de Braga faltava estrear nas convocatórias Nuno Rebelo, lateral que ainda não tinha cumprido qualquer minuto. Jorge Rito chamou o jovem produto das escolas do ABC de Braga e deu-lhe bastantes minutos, num claro processo evolutivo.



BENFICA VENCE ÁGUAS SANTAS E CONQUISTA SUPERTAÇA

O Benfica conquistou a supertaça ao derrotar o Águas Santas na final da competição. As águias que tinham surpreendido ao derrotar o FC Porto não deram chances à equipa maia. O Madeira SAD fechou o pódio, ao derrotar o FC Porto.

Resultados

Final: Benfica-Águas Santas (28-20)

Terceiro e quarto classificados:

FC Porto-Madeira SAD (25-29)

Quinto e sexto classificados:

Sporting-ABC de Braga (26-15)

CLASSIFICAÇÃO

1.º Benfica

2.º Águas Santas

3.º Madeira SAD

4.º FC Porto

5.º Sporting

6.º ABC de Braga

ABC VOLTA A PERDER E TERMINA PROVA NO ÚLTIMO POSTO

ANDEBOL

SUPERTAÇA

SPORTING 26

Hugo Figueira e Ricardo Correia; Carlos Galambas (1), Pedro Portela (6), Bruno Moreira (3), Vladimir Zelenovic, Rui Silva, Pedro Solha (4), Ricardo Dias (4), João Pinto (3), Pedro Seabra Marques (3), Hugo Rocha (2), Carlos Siqueira e Fábio Magalhães

Treinador: Branislav Pokrajak

ABC DE BRAGA 16

Humberto Gomes e Bruno Dias, Fábio Antunes (2), João Rodrigues, Tiago Pereira (4), Sérgio Caniço, Miguel Pereira (1), Rui Lourenço (2), Jaime Barreiros, Carlos Matos (2), José Ricardo Costa (4), Hugo Rosário (1), Álvaro Rodrigues e Luis Bogas (1)

Treinador: Jorge Rito.

Árbitros: Ana Silva e Ana Afonso (Porto).

Intervalo: 11-8



Sérgio Caniço, José Ricardo Costa, Bruno Dias e Tiago Pereira recebem medalhas

DR

Rito quis queimar etapas mas a chama não aguentou

Mais uma vez, Portimão tem que ser atirada para as costas à velocidade da luz. ABC de Braga teima em desiludir na Supertaça. Diante do Sporting, o resultado passou para segundo plano e foram os mais novos nos papéis principais.



> rui miguel graça
enviado especial a Portimão

De Portimão não vão boas memórias. O ABC de Braga precisa, a todo vapor, de atirar esta participação para trás das costas e voltar aos seus índices normais. No jogo com os leões não se viu o verdadeiro ABC, todavia por decisão interna. O que havia para ganhar era pouco ou quase nada. Era a honra que estava em causa, mas Jorge Rito tem (e bem) outro tipo de prioridades. O futuro está já aí à porta, com o campeonato nacional, onde ocupa o segundo lugar, e a Taça de Portugal. Foi dia de contar as espingardas, de lançar às feras os mais novos, de queimar etapas no seu processo de crescimento, de avaliar as suas capacidades diante de um conjunto com outra capacidade financeira, mas que também desiludiu

no Algarve.

Naturalmente que, para quem se deslocou ao sul do país, com o claro objectivo de conquistar pela primeira vez na sua história a supertaça de Portugal nos moldes actuais, chegar ao último dia e lutar pela fuga à lanterna vermelha é no mínimo desmotivante. Nada melhor do que lançar o alerta e revigora a equipa, com meninos que ainda cheiram a leite, mas que são forjados na

●●●

Na mente do timoneiro dos bracarenses estavam já as próximas etapas, provas que se avizinhavam e lançou a semente para o futuro. Lançou os miúdos às feras, e apesar da queda leva bons apontamentos.

melhor escola de andebol do país. Durante a primeira metade ainda deixaram o jogo em aberto, lutaram até à exaustão das suas forças, num jogo inglório, num formato distinto, contudo na segunda etapa, culminando três dias em três jogos consecutivos, o corpo puxava para baixo aquilo que a cabeça não queria. As forças anímicas foram-se igualmente perderam com o avolumar do resultado e nem a

●●●

Fábio Antunes foi um dos melhores academistas ao longo do torneio. Os mais consagrados nunca saíram verdadeiramente do cinza. Nunca explodiram e no do rol de erros cometidos para Braga vai a lanterna.

entrada dos pesos pesados trouxe outro fulgor aos minhotos. Aliás, o núcleo duro não fez melhor dos que os mais jovens

Se é que se pode falhar em melhores, diga-se que Fábio Antunes esteve uns patamares acima ao longo dos três dias. Foi o mais regular dentro daquilo que foi apresentado pelo ABC de Braga. Pecou no desperdício dos livres de sete metros, mas o capítulo da finalização é aquele que vai exigir mais a Jorge Rito para os próximos tempos. Esse foi o maior pecado cometido pelo emblema da capital minhoto ao longo da prova. Diga-se também que os mais consagrados nunca saíram verdadeiramente do cinza, nunca renasceram das cinzas, nunca explodiram para momentos de gala e do imenso rol de erros cometidos para Braga vai a lanterna vermelha como prego na cruz minhoto.

●●●

“Claro que podia ter tomado uma opção diferente, mas quem me conhece sabe que, não estando um título em disputa, prefiro aproveitar estes momentos para fazer crescer gente jovem, porque sei que o futuro do ABC passa por eles. Custa-me muito explicar as nossas participações em Portimão. O melhor que temos aqui é um quarto lugar”.

Jorge Rito (tr. ABC de Braga)

●●●

“Não foi o verdadeiro ABC que esteve neste jogo, mas mesmo assim foi bom para nós. Digo sempre aos jogadores que, numa prova destas, quando ganhas tens que estar preparado para ganhar no dia seguinte. Se perdes tens que esquecer e procurar muito a vitória. Rui Silva jogou pouco? Tem talento, quero que seja o líder da equipa, mas tem que melhorar”

Branislav Pokrajak (tr. Sporting)



ANDEBOL>>26
ABC fica em último
na Supertaça



Primeiro troféu da temporada conquistado pelo Benfica

ANDEBOL O Benfica conquistou ontem em Portimão a Supertaça de andebol masculino, batendo na final o Águas Santas, com o resultado a fixar-se nos 28-20. A equipa lisboeta sucede assim ao FC Porto, que no ano anterior tinha conquistado esta competição. Num encontro que valia o primeiro troféu oficial da temporada, a equipa da Luz apresentou-se mais certa, concretizando com eficácia as oportunidades criadas. No entanto, e apesar do resultado final, o Águas Santas não foi um adversário fácil de ultrapassar, ci-

frando-se o resultado ao intervalo em 11-9, com vantagem de dois golos para as águias. No segundo tempo, o Benfica esteve mais dominante, permitindo ao Águas Santas que igualasse o marcador apenas uma vez, aos 40 minutos. Valeu o central Carlos Carneiro, que, em tarde inspirada, empurrou a equipa encarnada para a frente do marcador, permitindo a vantagem folgada que se verificou no fim da partida. O Madeira SAD classificou-se na terceira posição, ao vencer o FC Porto, por 29-25.



ID: 33711566

23-01-2011

Jorge Rito, treinador do ABC,

«Aproveitámos o jogo com o Sporting para fazer crescer gente jovem»

José Eduardo
(em Portimão)

O treinador do ABC, Jorge Rito, começou por justificar a aposta que fez no jogo com os leões em atletas mais jovens. «Podia ter tomado uma opção diferente da que tomei mas quem me conhece sabe que não estando um título em disputa prefiro aproveitar estes momentos para fazer crescer gente jovem. O futuro passa por eles, passa pela formação que temos e não há outro caminho. Há que ter paciência. É necessário ter pedagogia para se ensinar e é neste contexto que aprendem e evoluem. Custa-me a encaixar um resultado destes e, possivelmente, com os jogadores principais o resultado podia ter sido diferente», afirmou.

«O Sporting ganhou com toda a justiça. Terminámos assim a nossa participação e não da forma como queríamos. O que contava eram os dois primeiros jogos e já disse que no conjunto dos dois jogos não fomos à final por dois golos. Podíamos ter evitado esses dois golos frente ao Águas Santas e Madeira SAD», lembrou Rito.

«Temos novos desafios pela frente»

Jorge Rito reconheceu, ainda, que «a equipa tem um caminho muito longo pela frente



Fábio Vidrigo, Nuno Rebelo e Jaime Barreiros recebem as medalhas pelo ABC

te» e que se avizinham «novos desafios e o próximo é para a Taça, contra o Madeira SAD». «Depois temos o campeonato para nos mantermos na posição em que estamos (2.º lugar). Temos muito trabalho pela frente e temos muito que fazer com esta equipa. Não nos vamos resignar, vamos procurar sempre fazer o melhor», venceu.

«Não fizemos nada de jeito em Portimão»

Numa espécie de balanço, Jorge Rito desabafou: «Não conseguimos fazer nada de jeito em Portimão. Já nos aconteceu de tudo nesta prova e o melhor que o ABC fez

foi um quarto lugar na Supertaça».

Este ano, o sorteio era teoricamente favorável ao ABC, mas nem assim a equipa inverteu a tendência das anteriores edições da prova. «Aler-tei logo para o sorteio porque, este ano, a nossa equipa ganhou aos melhores e perdeu com os outros», disse.

Recorde-se que do grupo do ABC faziam parte o Águas Santas (1.º) e o Madeira SAD (2.º), enquanto no outro estavam Benfica (1.º), FC Porto (2.º) e Sporting (3.º).

Técnico do Sporting medianamente satisfeito

No final do jogo, o técnico

co-adjunto do Sporting, Frederico Santos, analisou as incidências do encontro.

«Pretendíamos chegar à final mas não foi possível. Hoje (ontem) fizemos um bom jogo, assente numa boa defesa, com um bom desempenho do nosso guarda-redes, o que permitiu muitos contra-ataques. Foi isso que fez a diferença no jogo. O balanço da Supertaça é positivo, apesar do resultado não ser aquele que tínhamos nas nossas expectativas. Mas estas competições são importantes para promover o andebol e procurámos fazer o nosso trabalho da melhor maneira possível», finalizou Santos.

Antigo treinador dos leões

Paulo Faria vê ex-equipa

Presença notada nas bancadas foi a do treinador bracarense Paulo Faria, que este ano deixou o comando técnico do Sporting. Como já tínhamos noticiado, Paulo Faria é um dos mais de 100 treinadores que está a frequentar um curso a decorrer na Arena de Portimão e ontem, não perdeu o jogo entre ABC, sua equipa de referência, e o Sporting, a última que orientou.



João Rodrigues esteve muito activo nos acadêmistas



Luís Bogas foi o rosto do inconformismo



Benfica venceu Supertaça

O Benfica conquistou ontem a Supertaça 2011 de andebol, ao derrotar na final o Águas Santas, por 28-20, em jogo disputado na Arena de Portimão, no Algarve. Ao intervalo, os "encarnados" já vencião, por 11-9.

Grupo A

- 1.ª Jornada: Sporting 24-29 Porto
- 2.ª Jornada: Benfica 22-19 Sporting
- 3.ª Jornada: Benfica 32-26 Porto

Classificação:

Benfica	6pts
Porto	4pts
Sporting	2pts

Grupo B

- 1.ª Jornada: Madeira SAD 25-28 Águas Santas
- 2.ª Jornada: ABC 16-16 Águas Santas
- 3.ª Jornada: ABC 23-24 Madeira SAD

Classificação:

Águas Santas	5pts
Madeira SAD	4pts
ABC	3pts

Jogo do 5.º e 6.º Lugar:

Sporting - ABC	25-15
----------------------	-------

Jogo do 3.º e 4.º Lugar:

Porto - Madeira SAD	25-29
---------------------------	-------

Final

Benfica - Águas Santas	28-20
------------------------------	-------



ID: 33711538

23-01-2011

ABC perdeu com o Sporting e terminou na última posição na Supertaça

Bracarenses avessos aos ares de Portimão

de José Eduardo
(Em Portimão)

Último no grupo e último na prova. Esta foi a prestação do ABC na Supertaça de andebol que ontem terminou no Arena de Portimão, no Algarve. Depois das prestações nos jogos anteriores, a equipa academista jogou, ontem, com o Sporting para a atribuição do quinto lugar e acabou goleada por 26-15, terminando assim na última posição da prova.

Muito pouco, sem dúvida, para uma equipa com o histórico do ABC, mas a verdade é que as coisas, por Portimão, não lhe correram nada bem. Foi assim nas edições anteriores da prova e assim continuou este ano.

Ontem, frente ao Sporting, Jorge Rito apostou na juventude, mas também esta foi incapaz de alterar o rumo dos acontecimentos, tanto mais que as bolas ou esbarravam nos postes ou se desperdiçavam claras ocasiões para marcar e, quando assim é, o adversário consegue aproveitar o resultado avoluma-se. Foi o que aconteceu ontem, com o ABC a ficar-se pelos 15 golos marcados, depois de também só ter marcado 16 frente ao Águas Santas.

No frente-a-frente entre os dois últimos classificados dos respectivos grupos, a vitória do Sporting é inquestionável e cedo se percebeu que iria acontecer, pese embora o resultado aos nove minutos fosse um empate (3-3). De resto, o resultado foi-se mantendo equilibrado, pese embora o facto do ABC ter desperdiçado alguns bons momentos para marcar, incluindo livres de sete metros.

Só que, a partir dos 20 minutos, as coisas foram-se alterando e, aos 25, já o Sporting vencia por três golos (10-7). De seguida, Hugo Rosário deixou cair a bola e Pedro Portela voltou a marcar, fazendo o 11-7.

É então que Jorge Rito pede o "time out" mas, logo a seguir, mais duas bolas nos postes da baliza leonina, por João Rodrigues e Nuno Rebelo. Depois,



João Rodrigues marca para o ABC

valeu Bruno Dias para evitar que o Sporting se adiantasse ainda mais no marcador.

Intervalo fez mal ao ABC

A segunda parte começou com o ABC a marcar, por João Rodrigues, mas Pedro Seabra Marques fez o 12-9. Jorge Rito volta então a apostar na artilharia mais pesada – Bogas, Matos e Álvaro Rodrigues – mas as coisas não se alteram, até porque após mais um ataque desperdiçado, Pe-

dro Portela fez o 13-9. O ABC falhou de seguida outro ataque e sofreu um livre de sete metros... e a exclusão de Rosário. Pedro Solha aproveitou para fazer o 14-9, cinco golos de vantagem.

Estava tudo praticamente contado, faltava só conhecer os números finais. O Sporting continuava com o pé no acelerador e rápido chegou aos 16-9, com o ABC a sofrer cinco golos e apenas a marcar um.

Aos 37 minutos Rui Lourenço marcou o 16-10, mas

o Sporting de seguida também marcou. Aos 41 minutos já o resultado estava em 19-11, com o ABC, nesta segunda parte, a sofrer oito golos e a marcar apenas três.

Rui Lourenço desperdiçou mais um livre de sete metros e aos 43 minutos o resultado estava em 20-11. Hugo Rosário fez o 21-12, mas de seguida Caniço desperdiça mais um livre de sete metros. Sem conseguir marcar, a equipa bracarense ia sofrendo e aos 50 minutos já perdia por 22-12.

Depois, finalmente, entrou Rui Silva no Sporting, e os "leões" mantinham o ritmo, bastando-lhe apenas aprovei-

Arena de Portimão	
Árbitros: Ana Silva e Ana Afonso (AA Porto)	
ABC	15
Bruno Dias (Humberto Gomes); Fábio Antunes (2), João Rodrigues (3), Tiago Pereira (2), Sérgio Caniço, Rui Lourenço (4), Jaime Barreiros, Carlos Matos, Nuno Rebelo (1), Hugo Rosário (2), Álvaro Rodrigues e Luís Bogas (1)	
Treinador: Jorge Rito	
Sporting	26
Ricardo Correia (Hugo Figueira); Carlos Galambas (1), Pedro Rodrigues (6), Bruno Moreira (3), Vladimir Zelenovic, Rui Silva, Pedro Solha (4), Ricardo Dias (4), João Pinto (3), Pedro Seabra Marques (3), Ricardo Gomes, Hugo Rocha (2), Carlos Sequeira e Fábio Magalhães	
Treinador: Branislav Pokrajak	
Marcha do marcador: 10' (3-4); 20' (7-7); 30' (11-8); 40' (18-11) e 50' (21-12).	

tar... o que o ABC desperdiçava, pelo que o resultado chegou naturalmente aos 26-15, tal a supremacia demonstrada pelo Sporting frente a uma jovem equipa que deu o que tinha, mas foi muito pouco.

Arbitragem no feminino

Ana Silva e Ana Afonso, do Porto, e a quem se perspectiva o estatuto de internacionais nos próximos tempos, foram os árbitros escolhidos para dirigir o encontro entre o ABC e o Sporting e, sublinhe-se, tiveram um desempenho bastante positivo.

Bancadas desertas

O jogo disputou-se de manhã – iniciou-se às 11h00 –, um horário pouco habitual no panorama desportivo português o que acrescido, ao facto de se jogar para os últimos lugares, resultou num pavilhão quase deserto.

Pedro Portela (Sporting) eleito o melhor jogador

No final do encontro, Pedro Portela, que marcou seis golos, foi eleito o melhor jogador da partida.

Vimaranense "esquecido" no Sporting "Mete o Rui Silva"

O treinador do Sporting não é, claramente, um "apoiente" do vimaranense Rui Silva, um dos atletas menos utilizados nesta Supertaça. Trata-se, somente, do melhor marcador do campeonato da temporada passada, e um jogador que, na última Supertaça, brilhou. Só que, com a chegada de Pokrajak ao Sporting, as coisas têm sido diferentes e depois de uma utilização mínima frente ao FC Porto, nem sequer actuou frente ao Benfica. Ontem ia pelo mesmo caminho quando – depois de nas bancadas se gritar "mete o Rui Silva" – o treinador decidiu dar-lhe os últimos minutos. Muito pouco para um jogador da sua categoria.



Fábio Antunes converte livre de sete metros



ANDEBOL

SUPERTAÇA » Plantel encarnado mostrou toda a sua capacidade, mas o Águas Santos foi um digno finalista

Benfica forte leva troféu com justiça

BENFICA 28
ÁGUAS SANTAS 20

Portimão Arena
1º árbitro Eurico Nicolau
2º árbitro Ivan Caçador

	D/R		D/R
João Ferreirinho	11/39	António Campos	14/42
Ricardo Candeias	6/9	Alexandre Teófilo	nj
David Yavares	7/11	Jorge Carvalho	1/2
João Lopes	-/-	Jorge Sousa	-/2
João Pais	-/1	Joel Rodrigues	-/3
Georgy Zaikin	-/1	Pedro Cruz	4/9
Cláudio Pedrosa	6/12	Runo Pimenta	6/9
Runo Roque	2/2	Bruno Moreira	-/-
Pedro Graça	1/2	Edoardo Salgado	4/10
Carlos Carneiro	8/16	Vasco Hogueira	-/-
Rui Silva	4/7	Juan Couto	1/1
António Areia	-/1	Edoardo Ferreira	1/2
José Costa	-/1	Marco Sousa	3/8
Milan Vucokovic	nj	André Monteiro	nj

TREINADOR JOSÉ ANTÓNIO SILVA JOÃO BORGES

Atas Intervalo 11-9

Marcha: 1-2 (5), 1-4 (10), 3-4 (15), 6-7 (20), 8-8 (25), 11-9 (30), 13-10 (35), 15-14 (40), 18-17 (45), 22-19 (50), 24-20 (55) e 28-20 (60)

D/R defesas/remates; G/R golos/remates

Muitos olhares desconfiados andavam apontados ao Benfica, cujos últimos jogos internos, ainda em Dezembro, tinham dei-

Rui Guimarães

xado muito a desejar. FC Porto e Sporting, pelo contrário, eram apontados como os favoritos, das séries de bons resultados da altura. De mansinho, o Benfica começou por derrotar o Sporting, por 22-19, seguiu-se o até ontem detentor do troféu, com uma exibição irrepreensível e números a condizer (32-26), e, a fechar, uma vitória clara sobre um Águas Santos que justificou o estatuto de finalista, cedendo apenas nos últimos dez minutos.

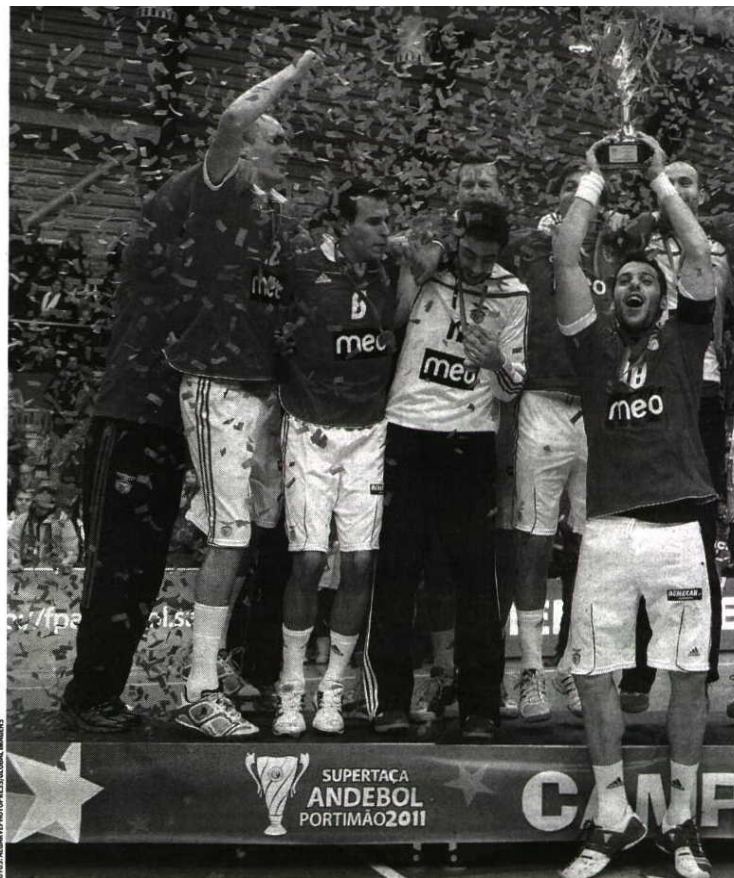
Consumada a vitória na Supertaça, Luís Filipe, filho de José António Silva - e curiosamente técnico nos iniciados do Águas Santos -, entrou no pavilhão e só parou nos braços do pai, com a cara lavada em lágrimas. Uma imagem que reflecte bem a importância deste êxito, não só para o Benfica como para o próprio técnico, que tem em mãos um plantel extraordinário e há

muíto merecia que os atletas correspondessem. No essencial, e como o próprio capitão Carlos Carneiro admitiu, foi uma questão de atitude, que mudou radicalmente.

O Águas Santos também a teve, também acreditou, tal como os seus adeptos, que se deslocaram a Portimão para dar mais um empurrão.

A entrada maiata foi forte, com uma defesa sólida e um ataque com várias soluções. A equipa de Jorge Borges discutiu o jogo até aos últimos dez minutos, mas esbarrou num Benfica em extraordinário momento de forma, a defender muitíssimo bem e com um ataque demolidor. Mas se os encarnados levam para casa a terceira Supertaça, levam também uma preocupação: a lesão de Georgy Zaikin, cuja gravidade será avaliada de imediato. ■

3ª
Supertaça da história do Benfica, após os êxitos de 1989/90 e 1993/94



Emoções > Benfica festejou um troféu de que necessitava, apesar de o Águas Santos, que até levou claque a Portimão, ter fechado bem a baliza



FIGURA

Ricardo Candeias

Fechou a baliza e o encontro

O jogo estava claramente em aberto, com o Benfica a vencer por 19-17, quando Ricardo Candeias foi chamado. Apanhou seis bolas em nove remates (67% de eficácia), terminando o encontro com 28-20...

JOSÉ ANTÓNIO SILVA ■ Treinador encarnado estava satisfeito, mas nem por isso menos ambicioso, após a conquista do seu terceiro troféu

“Este é o Benfica que se espera”

“Este é o Benfica que toda a gente espera e que nós esperamos fazer evoluir para patamares de rendimento ainda mais elevados”, referiu José António Silva, dizendo que, “pontualmente, este Benfica já surgiu” e esperando agora “alcançar mais estabilidade emocional, também ao nível

dos resultados”.

Relativamente às dificuldades apresentadas pelos maiatos, o técnico encarnado foi claro: “Conheço bem o espírito que se vive naquele clube, esperava este Águas Santos, nem mais nem menos: uma equipa lutadora, agressiva, a lutar por cada bola em

disputa, por isso era uma possibilidade as coisas não correm bem em determinados momentos.” A finalizar, Silva reconheceu: “Entrámos tenso, perdemos muito cedo o Georgy [Zaikin], mas fomos estabilizando e voltámos a ter a organização que demonstrámos nestes três dias.”



Taça > Carneiro e José Silva

C. CARNEIRO

“Para os que nos viram a cara...”

Carlos Carneiro tinha o discurso estudado: “Dedico este troféu ao vice-presidente João Coutinho, pelo que nos tem apoiado e pelo investimento na modalidade, aos adeptos que nos viram a cara nas horas más e aos que estão sempre connosco, à minha mãe e à minha namorada”.



JORGE BORGES ■ Técnico maiato amargurado pelos seus jogadores

“Não trocava os meus 17 por nenhum do Benfica”

“Quem vê os números acha que isto foi uma festa para o Benfica, mas não foi. Estivemos com o jogo aberto até aos últimos 4/5 minutos”, disse logo Jorge Borges, um técnico que deixou claro que “não trocava os [seus] 17 jogadores por nenhum dos do Benfica”, mas reconheceu que “só com muito sacrifício se pode

competir com estas equipas”. De resto, afirmou que os seus jogadores “fizeram tudo para ganhar, mas tiveram um problema, o Benfica era mais forte”. A finalizar, disse sentir “a amargura de uma final perdida”, mas mais “pelos atletas, pois alguns não terão mais oportunidades de jogar uma final”.

É uma conquista muito importante para nós. Fizemos três jogos excelentes, faltava Rui Silva, cuja presença se nota muito a defender, e assim somos uma equipa muito difícil de bater”
David Tavares

Fiquei superfeliz e acredito que isto foi uma rampa de lançamento para as outras provas que também queremos ganhar, o campeonato e a Taça”
José Costa

O Benfica tem dois jogadores para cada posição e craques no banco, e nós temos jovens e jogadores de alguma idade”
Pedro Cruz



FC PORTO 25 MADEIRA SAD 29

>> Portimão Arena
>> Árbitros Duarte Santos/Ricardo Vieira

Hugo Laurentino e Miguel Marinho; Ricardo Pesqueira (2), Nuno Grilo (1), Gilberto Duarte (5), Jorge Silva (2), Augusto Pedro (4), Pedro Spínola (3), Dário Andrade (1), Ricardo Moreira (4), Wilson Davies, Hugo Santos (2) e Inácio Carmo (1)

TREINADOR LUBOMIR OBRADOVIC

em intervalo 10-15

Telmo Ferreira e Luís Ferraz; Gonçalo Vieira (4), Leandro Nunes (1), Albano Lopes, João Nuno (4), Daniel Santos (3), Nuno Silva (4), Luís Marques (1), João Miguel Ferraz (5), José Pedro Coelho (6), Mauro Aveiro (1)

TREINADOR PAULO FIDALGO

SPORTING 26 ABC 15

>> Portimão Arena
>> Árbitros Ana Silva/Ana Afonso

Hugo Figueira e Ricardo Correia; Carlos Galambas (1), Pedro Portela (6), Bruno Moreira (3), Vladimir Zelenovic, Rui Silva, Pedro Solha (4), Ricardo Dias (4), João Pinto (3), Pedro Seabra (3), Hugo Rocha (2) e Fábio Magalhães.

TREINADOR BRANISLAV POKRAJAC

em intervalo 11-5

Humberto Gomes e Bruno Dias; Fábio Antunes (2), João Rodrigues (3), Tiago Pereira (2), Sérgio Camilo, Rui Lourenço (4), Jaime Barreiros, Carlos Matos, José Ricardo Costa, Nuno Rebelo (1), Hugo Rosário (2), Álvaro Rodrigues e Luís Bogas (1).

TREINADOR JORGE RITO

■ PÓDIO Madeira SAD fica em terceiro

Nos outros jogos do dia, o Madeira SAD garantiu a terceira posição ao bater convincentemente uma jovem formação do FC Porto, uma vez que Obradovic decidiu dar tempo de jogo aos menos utilizados. Os insulares tiveram Telmo Ferreira em excelente plano, ele que efectuou um magnífico torneio na globalidade, tendo sido eleito MVP duas vezes em três jogos.

No primeiro encontro do dia, perante um ABC que também utilizou jogadores menos rodados, o Sporting assegurou o quinto lugar.

■ PALMARÉS

1982/83	Belenenses
1989/90	Benfica
1990/91	ABC
1991/92	ABC
1992/93	ABC
1993/94	Benfica
1994/95	FC Porto
1995/96	ABC
1996/97	anulada
1997/98	Sporting
1998/99	ABC
1999/2000	FC Porto
2000/01	FC Porto
2001/02	Sporting
2002/03	FC Porto
2009/10	FC Porto
2010/11	Benfica
Totais:	ABC e FC Porto, 5; Benfica, 3; Sporting, 2; Belenenses, 1

**Andebol Benfica “renascido” conquista a Supertaça**



Espanha e Dinamarca lideram grupos

Graças a uma vitória categórica sobre a Noruega, a Espanha passou a liderar o Grupo I do Mundial da Suécia, com os mesmos pontos (5) que a França, que também venceu a Hungria, na ronda inaugural do quadro principal. A Islândia, que partiu na frente, foi surpreendida pela Alemanha e amanhã disputará um jogo decisivo com os espanhóis, que provavelmente definirá o líder, embora os franceses ainda tenham uma palavra a dizer. Mais fácil tem estado a vida da Dinamarca, a única equi-

pa que ainda não perdeu qualquer ponto. Ontem, porém, os nórdicos tiveram que se aplicar ao máximo para arrancar uma vitória tangencial sobre a selecção da Polónia. Com os guarda-redes a ganharem protagonismo com o avançar da competição, o dinamarquês Niklas Jacobsen seria a chave do triunfo escandinavo com uns pouco usuais 61% de eficácia na baliza, permitindo à equipa somar seis pontos, mais dois que a Suécia, segunda classificada do Grupo II. **M.R.**

MAIN ROUND

RESULTADOS

Grupo I

Espanha 32-27 Noruega
Alemanha 27-24 Islândia
França 37-24 Hungria

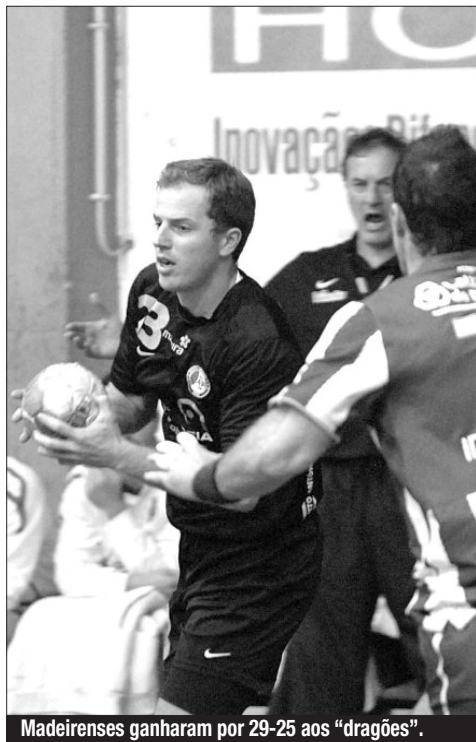
Grupo II

Croácia 36-18 Argentina
Sérvia 24-28 Suécia
Dinamarca 28-27 Polónia



■ ANDEBOL - SUPERTAÇA MASCULINA TERMINOU NO PORTIMÃO ARENA, NO ALGARVE

Madeira SAD em 3.º após ganhar ao FC Porto



Madeirenses ganharam por 29-25 aos "dragões".

Na derradeira jornada da Supertaça masculina de Andebol, realiza ontem, no Portimão Arena, no Algarve, o Benfica sagrou-se vencedor deste troféu, ao derrotar, na final, o Águas Santas, por 28-20. No jogo de atribuição do 3.º 4.º lugares, ao início da tarde, o Madeira SAD, por seu lado, derrotou o FC Porto, por 29-25.

Foi um jogo com duas partes distintas: na 1.ª, a equipa de Paulo Fidalgo realizou um bom jogo, defendeu bem e esteve melhor no ataque, superiorizando-se ao seu adversário. Aos poucos, os insulares foram-se distanciando no marcador e, ao intervalo, já venciam por 16-10. Na 2.ª metade, os "dragões" equilibraram a partida, mas com o resultado favorável os madeirenses controlaram o jogo da maneira que mais lhes convinha, de modo a não se deixarem sur-

prender pelo adversário. Assim, o parcial de 13-15, colocou o resultado em 29-25 para os insulares. Vitória justa do Madeira SAD, num jogo onde a equipa esteve melhor que o seu oponente. Para o 5.º e 6.º lugares da classificação, o Sporting bateu o ABC de Braga, por 26-15.

Taça e depois campeonato

Agora há um intervalo de uma semana, e no próximo dia 5 de Fevereiro regressa a competição com a realização dos quartos-de-final da Taça de Portugal. Nessa eliminatória, o Madeira SAD desloca-se a Braga para defrontar o ABC. Depois, o Campeonato regressa a 13 de Fevereiro, com o Madeira SAD a receber, no Funchal, a visita do Sporting. □

Carlos Jorge



ANDEBOL BENFICA BATE ÁGUAS SANTAS E CONQUISTA A SUPERTAÇA

Festa encarnada em Portimão



Troféu ficou nas mãos dos jogadores do Benfica, que vibraram com a conquista

— A Supertaça 2011 é do Benfica, que bateu o Águas Santas no último jogo da prova disputada em Portimão. A resistência maiata durou até aos 48 minutos, altura em que o Benfica fez um parcial de 4-0 que lhe permitiu disparar no marcador. Os últimos momentos da partida foram já vividos em ambiente de festa, seguindo-se depois a cerimónia de entrega do troféu e o prémio de MVP a Car-

los Carneiro. “Esta vitória é dedicada ao vice-presidente João Coutinho, à minha mãe, namorada, e aos adeptos que nos apoiam e aos que nos viram a cara nas horas más”, disse, convicto, o internacional português.

Depois de receber um abraço do filho Luís Filipe, que estava encharcado em lágrimas, o treinador José Silva confessou-se orgulhoso pelo triunfo: “Este é o Ben-

fica que queremos. Esperamos agora conseguir maior estabilidade de exibicional e resultados”.

Antes da grande final, o Madeira SAD tinha cometido a proeza de bater o F. C. Porto, o vencedor da edição do ano passado. Na outra partida, o Sporting bateu o ABC, garantindo o quinto lugar na competição. **ARNALDO MARTINS**

RESULTADOS

Benfica-Águas Santas, 28-20; F. C. Porto-Madeira SAD, 25-29; Sporting-ABC, 26-15

Classificação: 1.º Benfica; 2.º Águas Santas; 3.º Madeira SAD; 4.º F. C. Porto; 5.º Sporting; 6.º ABC

Benfica	28
Águas Santas	20

Local: Portimão Arena

Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Caçador

Benfica: Ricardo Candelas, João Ferreirinho, David Tavares (7), João Lopes, João Pais, Georgy Zaikin, Cláudio Pedroso (6), Nuno Roque (2), Pedro Graça (1), Carlos Carneiro (8), Rui Silva (4), António Areia, José Costa e Milan Vucicevic. Treinador: José Silva.

Águas Santas: Antonio Campos, André Monteiro, Jorge Carvalho (1), Jorge Sousa, Joel Rodrigues, Pedro Cruz (4), Nuno Fernandes (6), Bruno Moreira, Eduardo Salgado (4), Alexandre Teixeira, Vasco Nogueira, Juan Couto (1), Eduardo Ferreira (1) e Marco Sousa (3). Treinador: Jorge Borges.

Ao intervalo: 11-9

F. C. Porto	25
Madeira SAD	29

Local: Portimão Arena

Árbitros: Duarte Santos e Ricardo Fonseca

F. C. Porto: Hugo Laurentino, Miguel Marinho, Ricardo Pesqueira (2), Nuno Pereira (1), Gilberto Duarte (5), Jorge Silva (2), Augusto Pedro (4), Filipe Mota, Pedro Spínola (3), Dário Andrade (1), Ricardo Moreira (4), Wilson Davydes, Hugo Santos (2) e Inácio Carmo (1). Treinador: Ljubomir Obradovic.

Madeira SAD: Telmo Ferreira, Gustavo Castro, Gonçalo Vieira (4), Leandro Nunes (1), Albano Lopes, Mário Costa, João Mendes (4), Daniel Santos (3), Luís Carvalho, Nuno Silva (4), Luís Marques (1), João Ferraz (5), José Coelho (6) e Mauro Aveiro (1). Treinador: Paulo Fidalgo.

Ao intervalo: 10-16



Triunfo sobre o Águas Santas

Supertaça de andebol foi para o Benfica de Carneiro, Pedroso e Tavares

Manuel Assunção

Depois de ter ultrapassado Sporting e FC Porto, o Benfica foi mais forte do que o Águas Santas na final disputada em Portimão

● O Benfica conquistou, pela terceira vez na sua história, a Supertaça de andebol, ao vencer na final o Águas Santas, por 28-20, na Arena de Portimão. Depois de se terem estreado em 1989/90, os “encarnados” não venciam a competição desde 1993/94.

“Ao longo dos jogos fomos ganhando a confiança que vínhamos a perder desde o início do campeonato.

A grande diferença foi, realmente, a união da equipa”, explicou, em declarações ao site da Federação de Andebol de Portugal, Carlos Carneiro, que foi eleito o melhor jogador da final, depois de ter marcado oito golos, todos de primeira linha.

Na equipa vencedora, destacaram-se, juntamente com o central, o lateral-direito Cláudio Pedroso (seis golos e cinco assistências) e o ponta-direita David Tavares (sete golos).

O pivot Nuno Pimenta foi o melhor concretizador do Águas Santas, com seis golos, mais dois do que Pedro Cruz e Eduardo Salgado.

Apesar dos oito golos de diferença no final, o encontro foi equilibrado até aos últimos 12 minutos, altura em que o Benfica arrancou para um par-

**Carlos Carneiro ergue o troféu**

cial de 4-0, que colocou o resultado em 25-19 e “terminou” com o jogo.

“Esperamos agora ter alcançado uma maior estabilidade exibicional e maior estabilidade ao nível dos resultados”, disse o treinador José António Silva, que representou durante vários anos, como jogador e técnico, o adversário de ontem.

Pedro Cruz reconheceu a superioridade do Benfica e deu os parabéns ao vencedor. “Olhamos para o plantel do Benfica, olhamos para o nosso... O Benfica tem craques no banco, nós temos miúdos.”

O Madeira SAD venceu (29-25) o FC Porto, o vencedor da prova na época passada, no jogo de atribuição do 3.º lugar. O Sporting foi 5.º, depois de ganhar ao ABC (26-15).



APÓS BATEREM A ISLÂNDIA

Alemães sonham com Jogos de 2012

■ A Alemanha surpreendeu a Islândia na primeira jornada da segunda fase do Mundial da Suécia (27-24) e fez renascer o (longínquo) sonho de uma presença nas meias-finais. Mas, chegados a esta fase sem qualquer ponto, os germânicos almejam, acima de tudo, classificar-se entre os 7 primeiros, o que lhes daria acesso ao torneio de qualificação olímpica.

A Espanha e a França, por sua vez, confirmaram o favoritismo que lhes era atribuído diante da Noruega (32-27) e da Hungria (37-24), respetivamente, e estão a um triunfo da qualificação para as meias-finais.

No Grupo 2, a Dinamarca viu-se em dificuldades para bater a Polónia (28-27), mas continua a ser a única equipa do torneio que ainda não perdeu qualquer jogo. Os dinamarqueses estão, igualmente, com um pé nas meias-finais.

17.15 SPORT-TV 3

SUÉCIA-CROÁCIA

GRUPO 1 (2.ª FASE) 1.ª jornada

- Jogos -

Espanha	32-27	Noruega
Alemanha	27-24	Islândia
França	37-24	Hungria

- Classificação -

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.ª ESPANHA	5	3	2	1	0	86-79
2.ª França	5	3	2	1	0	95-75
3.ª Islândia	4	3	2	0	1	85-75
4.ª Alemanha	2	3	1	0	2	74-80
5.ª Hungria	2	3	1	0	2	76-92
6.ª Noruega	0	3	0	0	3	72-87

- Próxima jornada -

Amanhã

Islândia	Hungria	Noruega
Espanha	Alemanha	França

GRUPO 2 (2.ª FASE) 1.ª jornada

- Jogos -

Croácia	36-18	Argentina
Sérvia	24-28	Suécia
Dinamarca	28-27	Polónia

- Classificação -

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.ª DINAMARCA	6	3	3	0	0	97-83
2.ª Suécia	4	3	2	0	1	74-72
3.ª Croácia	3	3	1	1	1	89-76
4.ª Argentina	2	3	1	0	2	68-82
5.ª Polónia	2	3	1	0	2	72-75
6.ª Sérvia	1	3	0	1	2	75-87

- Próxima jornada -

Hoje

Suécia	Argentina	Polónia
Croácia	Dinamarca	Sérvia

Nota: as equipas transitam para a 2.ª fase com os pontos conquistados na 1.ª fase frente aos conjuntos que se qualificaram. Os dois primeiros classificados de cada grupo vão disputar as meias-finais (1.º grupo1-2.º grupo 2 e 1.º grupo2-2.º grupo 1).

**Berbatov**

OURO. O búlgaro do Manchester United atravessa excelente momento e não se cansa de o demonstrar. Ao apontar 3 golos na goleada ao Birmingham (5-0), o avançado reforçou a sua condição de melhor marcador da liga inglesa. Já vai com 17 remates certos. [pág. 43]

José António Silva

PRATA. O técnico da formação de andebol do Benfica tem motivos de sobra para se sentir feliz. Na caminhada para a conquista da Supertaça, em Portimão, as águias bateram, em dias consecutivos, Sporting, FC Porto e Águas Santas. Três dias de domínio. [pág. 38]

Franco Jara

BRONZE. O menos mediático dos argentinos do Benfica acabou por ser o elemento decisivo no suado triunfo perante o Nacional (4-2). Ao cabecear de forma certa, quando as águias tremiam face ao súbito crescimento dos insulares, passou a ser o herói do dia. [págs. 8 a 13]

Bruno Paixão

LATA. Prestação completamente disparatada do árbitro setubalense no Rio Ave-V. Guimarães. Exagerou nos cartões, nas grandes penalidades e na falta de bom senso. Ao resolver ser o protagonista do encontro, só conseguiu estragar um bom jogo de futebol. [págs. 22/23]



ANDEBOL))) ÁGUAS ALIVIAM PRESSÃO COM CONQUISTA DO TROFÉU DISPUTADO EM PORTIMÃO

Supertaça é do Benfica

BENFICA	28
AGUAS SANTAS	20

Ao intervalo: 11-9

Local: Arena de Portimão, no Algarve

Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Caçador

Jogadores	Gls 7m	Exc	Jogadores	Gls 7m	Exc
J. Ferreirinho (gr)	0	0	A. Campos (gr)	0	0
Carlos Carneiro	8	0	Joel Rodrigues	0	0
Georgy Zaikin	0	0	Pedro Cruz	4	0
Cláudio Pedrosa	6	0	Nuno Pimenta	6	0
João Pais	0	0	Marco Sousa	3	1
António Areia	0	0	Eduardo Salgado	4	0
Rui Silva	4	0	Jorge Sousa	0	0
R. Candeias (gr)	0	0	Jorge Carvalho	1	0
David Tavares	7	1	Bruno Moreira	0	0
Nuno Roque	2	0	Vasco Nogueira	0	0
João Lopes	0	0	Juan Couto	1	0
Pedro Graça	1	0	Eduardo Ferreira	1	0
João Costa	0	0			

Treinador: José A. Silva

Treinador: Jorge Borges

1.ª parte: 1-2; 1-4; 3-4; 6-7; 8-8; 11-9

2.ª parte: 13-10; 15-14; 19-17; 22-19; 24-20; 28-20

ALEXANDRE REIS

■ Depois da entrada a meio gás esta época, o Benfica demonstrou por que razão é uma das melhores equipas portuguesas, conquistando ontem a sua terceira Supertaça, ao bater (28-20) o aguerrido Águas Santas na final disputada em Portimão.

As águas parecem transfiguradas com o regresso de Rui Silva, em boa forma, para além de apresentarem uma disponibilidade física e mental que ainda não se tinha visto esta tem-

**Carlos Carneiro
marca 8 golos
e é considerado
o homem do jogo**

porada. Depois de afastarem Sporting e FC Porto, não deram quaisquer veleidades ao conjunto maiato.

O Águas Santas entrou muito forte na partida e chegou a uma vantagem de 4-1 (10'), mas a defesa dos encarnados começou a encaixar-se gradualmente no sistema maiato e aproximou-se no marcador, passando para a frente no final da 1.ª parte.

Os poucos erros no ataque (5 contra 11 falhas técnicas), o brilho dos guardiões Ferreirinho e Candeias, e um ataque poderoso geraram mais-valias à turma lisboeta, que garantiu a presença na Taça Challenge, muito embora o conjunto nortenho também possa lá ir, caso o Benfica fique nos primeiros quatro lugares no campeonato ou conquiste a Taça.



O Águas Santas, mesmo assim, vendeu cara a derrota, colou-se (14-14, aos 39') no marcador e andou sempre na luta, até se precipitar nos 5 minutos finais, altura em que o Benfica aproveitou o contra-ataque.

Carlos Carneiro (8 golos), que dedicou o triunfo ao vice-presidente João Coutinho, aos adeptos, à mãe e à namorada, carregou a equipa em momentos cruciais, sendo considerado o homem do jogo, enquanto Zaikin saiu cedo do encontro lesionado.

Festa. O treinador José António Silva mostrou que é um "papa taças", ao ter ganho uma Taça de Portugal pelo Águas Santas, uma Taça da Liga e a esta Supertaça pelas águas: "Este é o Benfica que toda a gente deseja. É uma vitória que dá estabilidade emocional, perante um adversário que conheço bem, lutador."

O técnico Jorge Borges (Águas Santas) estava resignado: "A minha equipa excedeu-se, pois ninguém esperava que fôssemos à final. Jogámos para ganhar, mas o Benfica foi mais forte." O Madeira SAD bateu o FC Porto e repetiu o 3.º lugar da época transata e o Sporting foi 5.º, ao vergar o ABC.

**CARLOS CARNEIRO
«Alterámos
a atitude»**

■ "Alterámos a atitude. Temos um plantel com qualidade, que não correspondia às expectativas. É um troféu importante, porque tínhamos o orgulho ferido e muita pressão. Era o tudo ou nada para limpar a nossa imagem."

Capitão do Benfica

PEDRO CRUZ

**«Fizemos tudo
para vencer»**

■ "Enalteço o espírito de entrega, pois não temos os craques do Benfica. Não é fácil, mas viemos à final e já ganhámos ao Benfica e ao Sporting no campeonato. Fizemos tudo para vencer, mas o adversário foi mais forte."

Capitão do Águas Santas

FESTA. Esta vitória veio dar um novo alento aos encarnados para o campeonato

FC PORTO	25
MADEIRA SAD	29

Ao intervalo: 10-16

Local: Arena de Portimão, no Algarve

Árbitros: Duarte Santos e Ricardo Vieira

Jogadores	Gls 7m	Exc	Jogadores	Gls 7m	Exc
H. Laurentino (gr)	0	0	Telmo Ferreira (gr)	0	0
Jorge Silva	2	0	Gustavo Castro	0	0
Ricardo Pesqueira	2	0	Gonçalo Vieira	4	0
Nuno Grilo	1	0	Leandro Nunes	1	0
Gilberto Duarte	5	0	João Ferraz	5	0
Dario Andrade	1	0	João Coelho	6	0
Ricardo Moreira	4	1	João Nuno	4	0
Miguel Marinho (gr)	0	0	Luis Ferra (gr)	0	0
Augusto Pedro	4	0	Nuno Silva	4	0
Filipe Mota	0	0	Luis Marques	1	0
Pedro Spínola	3	0	Mauvo Aveiro	1	0
Wilson Daryes	0	0	Daniel Santos	3	0
Indacio Carmo	1	0	Albano Lopes	0	0
Hugo Santos	2	0	Mário Costa	0	0

Treinador: L. Obradovic

Treinador: Paulo Fidalgo

1.ª parte: 2-2; 4-4; 5-6; 8-10; 9-12; 10-16

2.ª parte: 12-18; 13-20; 16-22; 18-26; 21-27; 25-29

SPORTING ABC	26
	15

Ao intervalo: 11-8

Local: Arena de Portimão, no Algarve

Árbitros: Ana Silva e Ana Afonso

Jogadores	Gls 7m	Exc	Jogadores	Gls 7m	Exc
R. Correia (gr)	0	0	H. Gomes (gr)	0	0
Pedro Seabra	3	0	Tiago Pereira	2	1
Fábio Magalhães	0	0	Luis Bogas	1	0
João Pinto	3	0	Hugo Rosário	2	0
Pedro Solha	4	0	Fábio Antunes	2	0
Pedro Portela	6	0	Rui Lourenço	4	0
Bruno Moreira	3	0	José Ricardo Costa	0	0
H. Figueira (gr)	0	0	Bruno Dias (gr)	0	0
Rui Silva	0	0	Jaime Barreiros	0	0
Hugo Rocha	2	0	Carlos Matos	0	0
Vladimir Zelenovic	0	0	João Rodrigues	3	0
Ricardo Dias	4	0	Nuno Rebelo	1	0
Carlos Galambas	1	0	Alvaro Rodrigues	0	0
			Sérgio Carriço	0	0

Treinador: B. Pokrajac

Treinador: Jorge Rito

1.ª parte: 2-1; 3-3; 5-5; 7-7; 9-7; 11-8

2.ª parte: 15-9; 18-11; 20-11; 22-12; 24-14; 26-15

PALMARÉS

ANO	VENCEDOR
1983	Belenenses
1990	Benfica
1991	ABC
1992	ABC
1993	ABC
1994	Benfica
1995	FC Porto
1996	ABC
1998	Sporting
1999	ABC
2000	FC Porto
2001	FC Porto
2002	Sporting
2003	FC Porto
2010	FC Porto
2011	Benfica

Resumo: ABC e FC Porto, 5; Benfica, 3; Sporting, 2; Belenenses, 1



modali@abola.pt

MAIS DESPORTO

Benfica avaria máquina azul

FC Porto irreconhecível perdeu a hipótese de revalidar o troféu. Encarnados realizaram uma das exibições mais sérias da época. E jogam hoje a final da prova com o Águas Santas

ANDEBOL

POF
EDITE DIAS

ANDEBOL — SUPERTACA — 3.º JOR.	
Arena de Portimão, em Portimão	
FC PORTO	BENFICA
26	32
9	15
AO INTERVALO	
Miguel Marinho (GR)	João Ferreirinho (GR)
Hugo Laurentino (GR)	Ricardo Candeias (GR)
Ricardo Pesqueira (1)	David Tavares (1)
Nuno Grilo	João Lopes
Gilberto Duarte (6)	João Pais
Jorge Silva (1)	Georgy Zaikin (12)
Augusto Pedro (1)	Cláudio Pedrosa (2)
Filipe Mota (4)	Nuno Roque (5)
Pedro Spinola	Pedro Graça (2)
Dário Andrade (7)	Carlos Carneiro (2)
Ricardo Moreira (3)	Rui Silva (4)
Wilson Davies (1)	Antonio Areira
Hugo Santos	José Costa (2)
Inácio Carmo (2)	Milan Vucicevic (2)

LIUBOMIR OBRADOVIC

JOSÉ ANTONIO SILVA

ÁRBITRO Duarte Santos e Ricardo Vieira, da Madeira



CARLOS VIDIGAL JR./ASF



Zaikin (ao cimo) voltou a fazer o que melhor sabe: somou 12 tentos. Nos dragões Dário Andrade foi o melhor marcador, mas a festa foi encarnada



CARLOS VIDIGAL JR./ASF

O BENFICA está na final da Supertaca, que discute hoje com o Águas Santas, depois de ter derrotado um FC Porto irreconhecível, uma sombra da máquina avassaladora que normalmente não permite qualquer veleidade aos adversários.

Ontem o Benfica também foi diferente, muito mais disciplinado e concentrado, o que lhe permitiu aproveitar com eficácia as anormais falhas do FC Porto, que passou 12 minutos sem marcar qualquer golo (5-0). Quando Inácio Carmos bateu João Ferreirinho, os dragões transportavam já um acumulado de seis falhas técnicas contra uma do clube lisboeta, que contou, em Portimão, também com Zaikin. O russo que tem

passado discreto no campeonato, apareceu nas alturas certas, contou com a ajuda preciosa de Rui Silva. Ainda antes dos 20 minutos (3-9) Obradovic trocou Hugo Lau-

rentino por Miguel Marinho, mas pouco mudou, apesar do esforço de Gilberto Duarte e Dário Andrade. Ao intervalo (9-15) as falhas técnicas mostravam bem o des-

passado discreto no campeonato, apareceu nas alturas certas, contou com a ajuda preciosa de Rui Silva. Ainda antes dos 20 minutos (3-9) Obradovic trocou Hugo Lau-

têm a palavra

UMA OPORTUNIDADE

“Não entramos como é normal, cometemos bastantes falhas técnicas e o adversário controlou. Tivemos uma oportunidade de reduzir para quatro, mas falhámos. Ainda assim, melhor agora do que no campeonato. Não foi surpreendente, o Benfica é igual ao ano passado, jogadores, defesa, tudo”

LIUBOMIR OBRADOVIC

treinador do FC Porto

SEM DESCANSO

“Foi uma boa entrada, mas tem um peso relativo na história do jogo. Trouxe confiança para o trabalho que preparamos. O FC Porto tem uma excelente equipa, mas, tal como nos acontece a nós, alguns jogos não saem tão bem, ainda assim nunca nos deixou descansar”

JOSÉ ANTONIO SILVA

treinador do Benfica

norte do dragão: 15-7. Depois do intervalo esperava-se um FC Porto diferente, mas foi o Benfica que entrou decidido a acabar com qualquer tênue expectativa.

Nuno Roque orientou e marcou, assinalando uma tarde em grande plano, e Zaikin voltou a fazer o que melhor sabe. Aos 10 minutos José Costa coloca a vantagem benfiquista nuns impensáveis 10 golos (12-22), que se mantém até aos 13 (15-25). Tamanha diferença entre dois rivais deste calibre fez soar o sino e o FC Porto deitou mãos à obra. Em superioridade numérica e aproveitando a defesa de Miguel Marinho a um livre de sete metros, os dragões fizeram parcial de 5-0 e ameaçaram estragar a festa benfiquista que já se sentia nas bancadas. Essa oportunidade, porém, foi desperdiçada num fim de tarde para esquecer, que empurrou o detentor da Supertaca para a discussão do terceiro lugar com o Madeira, SAD.

As contas dos últimos serão ajustadas entre Sporting e ABC na fuga ao último lugar da tabela.



Lutar até aos últimos segundos

ANDEBOL — SUPERTAÇA — 3.º JOR.

Arena de Portimão,
em Portimão

MADEIRA, SAD

ABC

24 23

13 AO INTERVALO 14

Telmo Ferreira (GR)	Humberto Gomes (GR)
Luis Carvalho (GR)	Bruno Dias (GR)
Gustavo Castro (3)	Fábio Vidrigo (6)
Gonçalo Vieira (5)	João Rodrigues
Leandro Nunes	Tiago Pereira (4)
Albano Lopes (1)	Sérgio Caniço
Mário Costa	Miguel Pereira (1)
João Nuno (5)	Rui Lourenço (2)
Daniel Santos	Jaime Barreiros
Nuno Silva (2)	Carlos Matos (2)
Luis Marques (1)	José Ricardo Costa (4)
João Ferraz (2)	Hugo Rosário (1)
José Pedro Coelho (2)	Alvaro Rodrigues
Mauro Aveiro (3)	Luis Bogas (3)

PAULO FIDALGO

JORGE RITO

ÁRBITROS Ivan Caçador e Eurico Nicolau, de Leiria

→ ABC manteve a malapata com a Supertaça e somou nova derrota frente ao Madeira, SAD

O Madeira, SAD somou uma vitória dura e discutida até ao último minuto com os minhotos e discute hoje, a partir das 14.30 horas, com o FC Porto, o terceiro lugar na prova.

«Não sabe a pouco. O nosso objectivo não era só chegar à final. Temos também de disputar o ordenamento classificativo. Somos a equipa que, provavelmente, menos investe das seis aqui presentes e vamos discutir o terceiro lugar», revelou Paulo Fidalgo, contente com a exibição da equipa. «Se tivéssemos tido esta atitude na segunda parte do primeiro jogo, se calhar, podíamos ter lutado pela final», avaliou, antes de elogiar o



Tiago Pereira 'assiste' ao remate que Gonçalo Vieira se prepara para desferir

grupo, o trabalho defensivo e os atletas que saltaram do banco para ajudar a construir uma vitória, muito suada e sofrida. «Perdemos de uma maneira um bocado estúpida... Uma falha técnica a três se-

gundos do fim e perdemos o jogo, quando o empate chegava para discutir o terceiro lugar, dado que a determinada altura percebemos que seria complicado chegar à final», assumiu Jorge Rito, o técni-

SUPERTAÇA DE PORTIMÃO

→ HOJE

Sporting-ABC 11.00 h

5.º/6.º lugares

FC Porto-Madeira, SAD 14.30 h

3.º/4.º lugares

FINAL 17.00 h (RTP2)

Benfica-Aguas Santas

CLASSIFICAÇÃO

→ Grupo A → 3.ª Jornada

	J	V	E	D	G	P
1 A. SANTAS	2	1	1	0	44-41	5
2 Madeira, SAD	2	1	1	1	49-51	4
3 ABC	2	0	1	1	39-40	3

→ Grupo B → 3.ª Jornada

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	2	2	0	0	54-45	6
2 FC PORTO	2	1	0	1	55-56	4
3 Sporting	2	0	0	2	43-51	2

co do ABC. «Estar na discussão do quinto e do sexto lugar não é animador», rematou.

EDITE DIAS

**ANDEBOL - SUPERTAÇA****Benfica vence FC Porto**

■ O Benfica venceu ontem o FC Porto, por 32-26, e garantiu um lugar na final da Supertaça de andebol, na qual vai defronta hoje o Águas Santas, na Arena de Portimão. O Águas Santos beneficiou do triunfo do Madeira SAD sobre o ABC (24-23) para chegar à vitória no grupo B e à final.



■ Golo! Federico Fernandez, da Argentina, marca um golo frente à Eslováquia, em partida do Grupo D do Campeonato do Mundo de Andebol.





ID: 33710721

22-01-2011

BRUNO DIAS: "FOMOS TRAÍDOS PELA ANSIEDADE"

"O nosso objectivo era chegar à final e durante algum tempo tivemos essa oportunidade na mão. Depois acabámos por permitir a recuperação do Madeira SAD e a ansiedade acabou por traí-los. Cometemos alguns erros que acabaram por ser fatais e no final acabámos mesmo por perder. É complicado olhar os últimos instantes".

**JOSÉ ROLO: "REACÇÃO DO MADEIRA COMPLICOU"**

"A equipa entrou muito bem, a cumprir aquilo que tinha sido programado, mas infelizmente as coisas complicaram-se, com o Madeira SAD a fazer um parcial de quatro golos. "Depois a equipa ficou intranquila, tudo se tornou mais difícil e infelizmente acabámos por ficar afastados da final, que era o nosso grande objectivo".

**JORGE RITO IRRITADO COM A DERROTA****ANDEBOL****SUPERTAÇA**

"Vamos tirar ilações do que se passou"

Técnico do ABC de Braga assumiu que prestação na fase de grupos da Supertaça ficou aquém do previsto. Os jogos vão servir de base para o futuro e Jorge Rito quer agora vencer o Sporting.

> rui miguel graça

Desiludido e irritado com a derrota, Jorge Rito destacou que é preciso "tirar ilações".

"O problema foi fazer uma falha técnica a três segundos do final, quando o empate nos servia para jogar para o terceiro lugar. São situações difíceis de explicar. Quem está lá dentro é que percebe. O Carlos Matos disse-me que no momento do cruzamento sofreu uma falta, agarraram-lhe o braço e a bola saiu sem trajectória para o Luís Bogas. Perdemos de uma forma esquisita a possibilidade de remediar aquilo que era tentar chegar à final. A partir de determinada altura percebemos que era complicado ganhar por três golos de vantagem, que chegaríamos, uma vez que sofreremos menos de vinte e cinco golos", começou por referir o técnico dos minhotos.

"Com o começo do jogo foi dado um bom sinal, que a equipa estava disposta a chegar ao objectivo da final, mas depois acabámos por desperdiçar aquele bom início e saímos para o intervalo a vencer apenas por um golo. Tinha avisado os jogadores que o objectivo era pensar no jogo como um todo, ou seja, du-



Ações ofensivas de Luís Bogas não foram suficientes para levar o ABC à vitória

rante os sessenta minutos conseguir essa vantagem de três golos. Ao intervalo tínhamos um golo de vantagem, o que não era mau, mas na segunda parte nunca conseguimos deslocar. Bem pelo contrário. Aliás, na segunda parte andámos quase sempre

atrás do marcador, porque esbarramos ou no Telmo ou nas nossas falhas técnicas", destacou ainda.

"Quando percebemos que não dava a final, acabámos por perder até de uma forma estúpida. Esperava que a equipa fizesse

mais. É preciso agora continuar e temos que tirar ilações para o futuro. Vamos agora jogar para o quinto lugar, que é o próximo objectivo, mas é algo que não nos deixa satisfeitos", definiu ainda o treinador do conjunto bracarense.

LUÍS TELES RESIGNADO COM A DERROTA SOFRIDA NOS INSTANTES FINAIS

"Acabámos por ser uns justos vencidos"

> r.m.g.

Com 'fair-play', Luís Teles, o presidente do conjunto bracarense acabou por considerar o Madeira SAD um justo vencedor, devido à falta de eficácia dos bracarenses. "Quem falha assim não consegue ganhar", definiu o líder do ABC de Braga.

"Realmente este era o jogo que tínhamos que ganhar. Começamos a pensar nisso e a concretizar essa ideia. Enquanto que rematamos correctamente estivemos na frente, mas quando começamos a falhar, nomeadamente por excesso nos seis metros, acabamos por cometer muitos erros e assim não se pode

ganhar. Essa foi a nossa grande pecha, foi a finalização e portanto acabámos por ser uns justos vencidos", salientou o presidente dos bracarenses.

"De alguma maneira a ausência do José Rolo é importante num tecido curto, mas acho que as oportunidades foram criadas. Não me parece que tenha sido

por falta de capacidade, mas sim por falta de eficácia na finalização, o que não é culpa de um cansaço físico acumulado".

"Vamos agora defrontar o Sporting com a mesma vontade de vencer e sair de Portimão com a cabeça erguida, concluiu Luís Teles após o desaire com os insulares.

Com o carimbo ABC de Braga

Para além do facto de o ABC ser composto por jogadores nados e criados em Braga, as restantes formações apresentam nas suas estruturas atletas formados e com passado por Braga.

No Benfica, o nome de proa é José Costa, pivot que fez a maioria da sua carreira no Flávio Sá Leite. O central Carlos Carneiro também por lá passou. Já no FC Porto, o nome Dário Andrade chama desde logo à atenção, enquanto que o Sporting apresenta Fábio Magalhães, outro produto bracarense. Hugo Rocha e Hugo Figueira deixaram os minhotos para rumar para Alvalade.

As Águas Santas conta nas suas fileiras com os bracarenses Nuno Pimenta e António Campos, mas também Eduardo Salgado e Eduardo Ferreira têm passado e ligação ao amarelo do Minho.

Já no Madeira SAD, Mário Costa também conta com o carimbo do ABC de Braga

Paulo Fidalgo: "vitória sabe muito bem"

"Esta vitória não sabe a pouco, bem pelo contrário sabe muito, sabem muito bem", começou por referir o treinador dos madeirenses.

"O ABC de Braga entrou muito bem e tivemos bastantes dificuldades para lidar com o arranque deles. Foi preciso pedir um desconto de tempo, foi preciso organizar a equipa, nomeadamente no aspecto defensivo e o sucesso acabou por vir do banco", destacou Paulo Fidalgo.

"É natural que quem está nesta competição queira vencer o troféu. Todos estão aqui para lutar pelo primeiro lugar e se não der pelos restantes postos de destaque. Fazendo uma análise a esta fase de grupos fica um sabor amargo, já que tivemos condições para chegar à final. Perder com o Águas Santas, depois de termos estado a vencer por seis golos é frustrante. Faltou a atitude que tivemos na segunda parte diante do ABC de Braga", concluiu o técnico.



ANDEBOL

Convocados para a selecção regional de iniciados

A selecção regional de iniciados masculinos em andebol realiza um treino de observação na próxima terça-feira, pelas 19 horas, no Pavilhão de Urgeses.

Foram convocados para este treino os seguintes jogadores: Paulo Abreu (Fermentões), Afonso Lima, Rafael Rodrigues, Jorge Bessa e Rui Xavier (Xico Holanda), Celso Barbosa, Alexandre Carvalho, Ricardo Costa, Filipe Monteiro, José Queirós, Cláudio Silva, Ricardo Abreu, Paulo Pinheiro e Rui Rolo (ABC), Ivo Silva (AC Fafe), Daniel Carvalho e Daniel Coelho (MB/Colégio Sete Fontes).



ID: 33710177

22-01-2011

Bracarenses perdem com Madeira SAD e jogam hoje para o quinto lugar

Supertaça passa ao lado do ABC

José Eduardo
(Em Portimão)

Uma bola perdida no penúltimo lance do jogo impediu, ontem, o ABC, de empatar com o Madeira SAD, perdendo assim a possibilidade de, no mínimo, jogar hoje para o terceiro lugar da Supertaça de andebol que está a decorrer no Arena de Portimão, no Algarve.

Como perdeu esse lance... perdeu também o jogo e terminou em último lugar do Grupo A, com apenas um empate conquistado em dois jogos disputados, numa clara demonstração de que a equipa precisa de fazer muito mais no futuro, enquanto confirmou que a Supertaça, nestes moldes, não é mesmo para ela.

Sabendo, de antemão, que a vitória por mais de três golos lhe valeria a presença na final ou, no mínimo, o empate lhe garantia o jogo para atribuição do terceiro lugar, o ABC não conseguiu nenhum desses objectivos... por culpa própria.

É que estamos a falar de uma equipa que entrou embalada e cedo teve uma vantagem de cinco golos. Só que depois disso não conseguiu sustentar a reacção dos madeirenses e, na segunda parte, andou sempre atrás do "prejuízo", sem nunca o conseguir encontrar.

Desta forma, resta-lhe hoje, frente ao Sporting, "limpar a imagem" e lutar pela sua única vitória na competição.

Recebeu troféu no final do encontro

Telmo Ferreira (Madeira SAD) foi o melhor em campo

O guarda-redes do ABC, Telmo Ferreira, foi eleito o melhor jogador em campo, recebendo por isso o respectivo troféu no final do encontro.

Na altura por 21-20

ABC já tinha perdido na Madeira

O encontro de ontem foi o segundo da presente temporada entre ABC e Madeira SAD. O primeiro foi no Funchal, com os bracarenses a perder pela margem mínima (21-20), tal como ontem, em Portimão (24-23)



Luís Bogas e José Ricardo Costa ao ataque

ABC entrou bem

O jogo iniciou-se com ligeiro equilíbrio, o ABC disparou e alcançou cinco golos de vantagem só que o Madeira conseguiu uma boa reacção e com um parcial de cinco golos, acabou por "reentrar" no jogo, frente a um adversário que esteve muito tempo sem marcar golos.

Dois golos de rajada colocaram o ABC em vantagem por 2-0 e depois em 3-2. A partir daqui, e com alguns ataques perdidos pelas duas equipas, os bracarenses aceleraram e aos nove minutos já venciam por 6-2, com o golo de Tiago Pereira.

Bogas, melhor que no jogo anterior, fez de seguida o 7-2 e colocou a equipa pela primeira vez com uma vantagem de cinco golos.

O técnico dos insulares

usou então o seu "time out" e não o podia ter feito na melhor altura, uma vez que a partir daí as coisas mudaram bastante de figura.

No recomeço, o Madeira atira à trave, felicidade para o ABC e pouco depois Bogas tentou o passe para o pivot, saiu-lhe mal e Gonçalo Vieira, em contra-ataque, fez o 7-3.

Só que Luís Bogas, ao seu estilo, fez mais um bonito golo e levou a contagem para os 8-3.

O jogo teve depois o seu pior momento, com cerca de quatro minutos sem golos, e só aos 19 minutos o ABC consegue o 9-4.

Hugo Rosário entrou na equipa e estreou-se a marcar fazendo o 11-5, mas a partir daqui foi o descalabro da equipa, que sofreu quatro golos consecutivos e permitiu

que o Madeira chegasse aos 11-9. Foi então a vez de Jorge Rito pedir o "time out", mas era o adversário quem continuava a marcar, fazendo, aos 26 minutos, o 11-10.

A equipa bracarense sofria assim cinco golos sem marcar nenhum, deixando que o adversário ganhasse mais confiança para discutir o jogo.

Até que aos 27 minutos Fábio Antunes fez um golo (12-10), mas os madeirenses responderam de imediato, e aos 28 minutos lograram mesmo chegar ao empate (12-12).

Margem mínima ao intervalo

Nos últimos instantes, José Ricardo Costa faz o 13-12, o Madeira desperdiça ataque e Fábio Antunes faz o 14-12, mas em cima da hora um livre sete metros permitiu à equipa

insular fazer o 14-13, resultado com que se chegou ao intervalo até porque no último lance Tiago Pereira falhou um lance de ataque.

O ABC recomeçou o jogo com menos um – Carlos Matos cumpria os dois minutos – e o Madeira SAD conseguiu repor a igualdade (14-14).

Depois a equipa insular teve um remate ao poste mas Bogas, na reposta, atirou contra o guarda-redes, permitindo um contra-ataque que deixou o adversário pela primeira vez em vantagem (15-14).

As coisas começavam a correr mal para o ABC e Tiago Pereira desperdiçou um livre de sete metros, mas os golos, embora poucos, iam aparecendo numa e noutra baliza, mas com o Madeira SAD a passar para o comando, até porque Miguel Sarmiento repetiu o feito do seu colega e, também ele, desperdiçou um castigo máximo.

Aproveitando-se disso, o Madeira chegou aos três golos de vantagem (19-16) aos 42 minutos e deixou a tarefa complicada para os bracarenses. Jorge Rito trocou então de guarda-redes – entrou Bruno Dias para o lugar de Humberto Gomes – mas Hugo Rosário atirou à trave de seguida e pouco depois foi excluído do jogo, deixando a equipa com apenas quatro jogadores de campo.

Carlos Matos ainda reduziu

Arena de Portimão	
Árbitros: Ivan Caçador e Eurico Nicolau	
ABC	23
Humberto Gomes (Bruno Dias); Fábio Antunes (6), João Rodrigues, Tiago Pereira (4), Sérgio Caniço, Miguel Pereira (1), Rui Lourenço (2), Jaime Barreiros, Carlos Matos (2), José Ricardo Costa (4), Hugo Rosário (1), Álvaro Rodrigues e Luís Bogas (3).	
Treinador: Jorge Rito	
Madeira SAD	24
Telmo Ferreira (Luís Ferra); Gustavo Castro (3), Gonçalo Vieira (5), Leandro Nunes, Albano Lopes (1), Mário Costa, João Nuno (5), Daniel Santos, Nuno Silva (2), Luís Marques (1), João Ferraz (2), José Coelho (2) e Mauro Aveiro (3).	
Treinador: Paulo Fidalgo	
Marcha do marcador: 10' (7-2); 20' (10-5); 30' (14-13); 40' (16-17) e 50' (19-19).	

para dois golos (19-17) e Jorge Rito utilizou o seu "time out" para tentar alterar as coisas e a verdade é que Bogas fez pouco depois o 19-18 na conversão de um livre de sete metros e a equipa poderia ter chegado ao empate de seguida mas uma infantilidade no ataque fez com que perdesse a bola.

Sempre a desperdiçar

À semelhança do que tinha acontecido na véspera, a equipa bracarense falhou muito no ataque e Tiago Pereira, isolado, atirou à barra, até que Carlos Matos conseguiu mesmo o 19-19.

Previa-se um final animado, e o que se viram foram duas equipas em permanente "conflito" no ataque, num verdadeiro jogo do desperdício, até que aos 52 minutos o Madeira passou para o comando do marcador (20-19). Mas as coisas estavam mesmo equilibradas e aos 58 minutos o ABC conseguiu fazer o 23-23, o tal resultado que lhe dava outra posição no grupo.

No ataque, o Madeira atirou à trave e, no contra-ataque, em cima da hora, o ABC não conseguiu nem marcar nem segurar a bola e acabou por permitir o 24-23 em cima da hora.

Estavam as contas feitas. O ABC terminava mesmo em último lugar. **Página 37**



José Costa prepara-se para rematar



ID: 33710177

22-01-2011

Jorge Rito, treinador do ABC, agastado o com resultado

«Esperava que a equipa fizesse mais»

José Eduardo (em Portimão)

O treinador do ABC, Jorge Rito, reconheceu, no final da partida, que esperava mais da sua equipa neste jogo e, também, na competição. «O problema foi fazer uma falha técnica a três segundos do fim quando o empate servia para jogarmos para o terceiro e quarto lugares», começou por dizer Jorge Rito.

«Antes disso, o Matos (Carlos) disse-me que no momento do cruzamento sofreu falta e a bola saiu sem a trajetória desejada. Perdemos de uma forma esquisita a possibilidade de remediar aquilo que era tentar chegar à final. A partir de certa altura percebemos que era complicado ganhar por três. Com o começo do jogo foi dado um bom sinal para chegar a esse objectivo, mas desperdiçámos um bom início e saímos para o intervalo apenas com um gol de vantagem», venceu.

O técnico do ABC afirmou, ainda, que a sua equipa «devia ter pensado no jogo como um todo». «Tínhamos um gol ao intervalo, não era muito,



Jogadores do ABC não souberam segurar a vantagem

mas na segunda parte nunca descolámos e, pelo contrário, andámos atrás do marcador», disse.

«Quando pedi o time-out, depois ou esbarrávamos no Telmo ou na nossa incapacidade, ou nas falhas técnicas.

Havia sempre um obstáculo. Quando percebemos que não podíamos chegar à final, tentámos o empate para jogarmos para o terceiro lugar mas de uma forma estúpida perdemos o jogo. Esperava que a equipa fizesse mais, espe-

rava ter resultados diferentes na competição, porque empatar um jogo e perder outro e estar a jogar para o 5.º e 6.º lugar não é dor, mas deixa-nos um pouco em baixo. Há que continuar e tirar ilações. Amanhã (hoje) temos

o jogo e vamos jogar para o quinto lugar, que é objectivo seguinte e o possível», finalizou.

Bruno Dias (ABC): «O nosso objectivo era a final»

O guarda-redes dos académicos, Bruno Dias, defendeu a baliza académica na parte final do encontro e não foi por ele que a equi-

pa não conseguiu os seus objectivos.

«O nosso objectivo era chegar à final e durante algum tempo tivemos essa oportunidade na mão. Depois, acabámos por permitir a recuperação da Madeira e tornou-se tudo complicado. A ansiedade acabou por trair-nos e cometemos alguns erros que acabaram por ser fatais», afirmou.

Para o 5.º lugar

ABC joga às 11h00 de hoje

Como não conseguiu outro objectivo, o ABC joga às 11h00 de hoje frente ao Sporting – o último do outro grupo – em jogo que vai determinar quem será o último classificado desta Supertaça de Andebol.

Depois jogam Madeira SAD e FC Porto para o terceiro lugar (14h30) e a final inicia-se às 17h00.

Pelas 17h00

Benfica cilindra FC Porto e joga final com Águas Santas

O Benfica bateu, ontem, o FC Porto, por expressivos 32-26, e vai marcar presença, esta tarde (17h00), na final, em que vai medir forças com o Águas Santas.

Os encarnados, que tinham jogado na véspera (bateram o Sporting por 22-19), foram superiores aos dragões, que entraram mal (5-0 aos 10 minutos) e, depois, nunca mais recuperaram.

A turma lisboeta é favorita para o jogo com os nortenhos, apesar do Benfica realizar hoje o terceiro jogo... em três dias.

Paulo Fidalgo, treinador do Madeira, resignado

«Jogar para o terceiro lugar não sabe a pouco»

Depois de ter perdido na ronda inicial com o Águas Santas, a tarefa estava complicada para o Madeira SAD, pelo que no final do jogo com o ABC, mostrava satisfação por poder jogar hoje para o terceiro lugar.

«Jogar para o terceiro lugar não sabe a pouco, muito pelo contrário. As equipas não vêm só com o objectivo de ir à final.

Toda a gente quer ficar em primeiro mas outros querem ficar em segundo, terceiro ou quarto, e um clube como o Madeira que é o que investe menos de todos os que estiveram aqui presentes», afirmou.

Por isso, acrescentou, «sabe a muito. Com o Águas Santas estávamos a ganhar por seis bolas e perdemos o jogo com uma segunda parte atípi-



Fábio prepara-se para lançar mais um ataque

ca onde bastava ter esta atitude e podíamos ter lutado

mais pela final». Já quanto ao jogo de ontem,

disse que a maior dificuldade foi a adaptação ao sistema de-

fensiva do ABC. Não foi fácil, e a vitória acabou por vir do banco, e foi possível pela prestação defensiva da equipa, incluindo o guarda-redes.

Seleccionador nacional presente

O seleccionador nacional de andebol, o sueco Mats Olsson, voltou a marcar presença no Arena de Portimão, como de resto tinha feito nas jornadas anteriores, ou não estivessem em jogo praticamente todos os jogadores que normalmente representam a equipa das quinas.

Para além disso, é um dos prelectores do curso de treinadores que, paralelamente, está a decorrer no Arena de Portimão. **Página 38**

Jogaram FC Porto e Benfica...

Arena mais movimentado

Ontem, a transformação foi grande nas bancadas do Arena Portimão, ou não houvesse um Benfica-FC Porto. Até na comunicação social presente a diferença foi notória, a começar pela televisão. Mas o jogo entre o ABC e o Madeira SAD contou com público, e todo ele muito pouco entusiasmado.



Madeira SAD
afasta ABC
da final
da Supertaça

::D:: **DESPORTO** págs. 28 e 29



“Tenho mais medo que confiança”

ARPAD STERBIK

Guardião espanhol não quer euforias no Mundial

Enquanto os espanhóis explodiam de alegria pelo empate (28-28) frente à França e o entusiasmo fazia aumentar o número dos que pedem novo título mundial à selecção que está na Suécia, o guarda-redes Arpad Sterbik, um sérvio naturalizado espanhol que foi o principal responsável pela reviravolta perante os franceses, veio lançar um balde de água fria nos prematuros festejos de “nuestros hermanos”. “Confiança? Não sei. Acho que tenho mais medo do que confiança”, disse o jogador relativamente à próxima fase do Mundial da Suécia, que hoje começa com a Espanha a defrontar a Noruega.

Conhecedor dos altos e baixos dos adeptos espanhóis, que na vitória (36-22) com o Barém criticaram o número de golos sofridos perante uma equipa tão frágil, mas após um empate com a detentora dos títulos europeu, mundial e olímpico imaginaram de imediato a selecção novamente campeã, Arpad Sterbik pediu calma e recordou: “Esta não é a primeira vez que conseguimos uma recuperação parecida.”

Certo é que, no quadro principal, a Espanha não pode perder jogos para seguir em frente, tarefa difícil mesmo para Sterbik. **M.R.**



Sterbik > O trunfo espanhol

22 JANEIRO 2011



Águas Santas da bancada

**MADEIRA SAD 24
ABC 23**

>> Portimão Arena
>> 1º árbitro: Eurico Nicolau
>> 2º árbitro: Ivan Caçador

	D/R		D/R
Telma Ferreira	14/37	Humberto Gomes	7/26
Luís Carvalho	nj	Bruno Dias	2/7
	G/R		G/R
Gustavo Castro	3/3	Fábio Antunes	6/7
Gonçalo Vieira	5/7	Tiago Pereira	4/10
Leandro Nunes	-/-	Miguel Pereira	1/3
Albano Lopes	1/4	Rui Lourenço	2/4
Mário Costa	-/-	Carlos Matos	2/2
João Nuno	5/6	José Ricardo Costa	4/5
Daniel Santos	0/2	Hugo Rosário	1/3
Nuno Silva	2/3	Álvaro Rodrigues	-/1
Luís Marques	1/3	Luís Bogas	3/10
João Miguel Ferraz	2/9	João Rodrigues	nj
José Pedro	2/6	Sérgio Caniço	nj
Mauro Aveiro	3/4	Jaime Barreiros	nj
TREINADOR		TREINADOR	
PAULO FIDALGO		JORGE RITO	

ao intervalo 13-14
Marcha: 2-3 (5'), 2-6 (10'), 4-8 (15'), 5-9 (20'), 9-11 (25'), 13-14 (30'), 16-14 (35'), 17-16 (40'), 19-16 (45'), 19-18 (50'), 21-20 (55') e 24-23 (60')

D/R defesas/remates; G/R golos/remates

MADEIRA VENCE ABC E DISPUTA 3º LUGAR

Um golo no derradeiro segundo deu a vitória aos insulares ante bracarense com demasiados erros

Foi da bancada que o Águas Santas ficou a saber que estava qualificado para a final. O Madeira SAD deu uma ajuda, derrotando o ABC por um golo (Gonçalo Vieira, no derradeiro segundo) depois de uma boa recuperação: o sete de Braga chegou a uma vantagem de seis tentos a meio da primeira parte, mas uma série infindável de erros técnicos deitou tudo a perder. O espectáculo pouco teve de aliciante, e houve períodos demasiados maus para duas equipas que estão no Top 6

do andebol português. A boa exibição de Telmo na baliza dos madeirenses e a reconhecida capacidade de elementos como João Ferraz, João Nuno, Gonçalo Vieira e Gustavo Castro levam a equipa a disputar hoje o 3º e o 4º lugar.

"É uma vitória com sabor, até porque nem todos podem ir à final", admitiu Paulo Fidalgo, satisfeito com a atitude da equipa e destacando "o acerto pontual" que veio do banco na fase de adaptação ao sistema defensivo do ABC.





CONTRASTES > Já houve festa encarnada em Portimão, Obradovic não escondeu a insatisfação com os seus jogadores, e o Águas Santos festejou o apuramento para a final... na bancada

21 falhas técnicas somou o FC Porto, um número muito pouco habitual nos dragões. O Benfica somou 13

12,18 minutos: foi quando o FC Porto marcou o primeiro golo

10 golos, em quatro ocasiões, foram a maior vantagem conseguida pelo Benfica, logo nos primeiros minutos da segunda parte

para a final



IC > Bogas falhou 7 remates

"Destas seis equipas, somos a que menos investiu, por isso ficar entre os quatro primeiros é bom

Paulo Fidalgo

"Estávamos sempre a esbarar no Telmo ou nas falhas técnicas. Nunca conseguimos descolar de forma a chegar mais longe

Jorge Rito

GRUPO A

RESULTADOS

Sporting 24-29 FC Porto
Benfica 22-19 Sporting
FC Porto 23-28 Benfica

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
1ª Benfica	2	2	0	0	50-42	6
2ª FC PORTO	2	1	0	1	48-52	4
3ª Sporting	2	0	0	2	43-51	2

GRUPO B

RESULTADOS

Águas Santos 28-25 Madeira SAD
ABC 16-16 Águas Santos
Madeira SAD 24-23 ABC

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
1ª ÁGUAS SANTAS	2	1	1	0	44-41	5
2ª Madeira SAD	2	1	0	1	49-51	4
3ª ABC	2	0	1	1	39-40	3

HOJE

5ª / 6ª

Sporting-ABC 11h00

3ª / 4ª
FC Porto-Madeira SAD 14h30

Final
Benfica-Águas Santos 17h00



ANDEBOL

SUPERTAÇA » Águias surgiram com nova atitude e Georgy Zaikin regressou ao seu alto nível. FC Porto irreconhecível

UM BENFICA ASSIM É SUPERFAVORITO

**FC PORTO 26
BENFICA 32**

Portimão Arena			
1º árbitro Duarte Santos			
2º árbitro Ricardo Vieira			
	D/R		D/R
Hugo Laurentino	4/17	João Ferrelinho	1/9
Miguel Marinho	3/22	Ricardo Candeias	7/25
	G/R		G/R
Ricardo Pesqueira	1/2	David Tavares	1/2
Nuno Grilo	-/1	João Lopes	-/-
Gilberto Duarte	6/9	Georgy Zaikin	12/19
Jorge Silva	1/2	Cláudio Pedrosa	2/7
Augusto Pedro	1/1	Nuno Roque	5/7
Filipe Mota	4/9	Pedro Graça	2/2
Pedro Spínola	-/-	Carlos Carneiro	2/9
Dário Andrade	7/7	Rui Silva	4/5
Ricardo Moreira	3/7	José Costa	2/2
Wilson Davyres	1/4	Illian Vuckcevic	2/3
Indo Carmo	2/3	João Pais	nj
Hugo Santos	nj	António Areia	nj

TREINADOR Ljubomir Obradovic

TREINADOR José António Silva

ao intervalo 9-15

Marcha 0-2 (5), 0-4 (10), 2-6 (15), 5-10 (20), 8-14 (25), 9-15 (30), 10-18 (35), 13-22 (40), 16-25 (45), 20-26 (50), 23-28 (55) e 26-32 (60)

D/R defesas/remates; G/R golos/remates

Rui Guimarães
Manuel Rodrigues

Nem o FC Porto nem o Sporting, nem o doutor Branislav Pokrajac nem o mestre Ljubomir Obradovic. Quem ganhou o terrível Grupo A foram o Benfica e o professor doutor José António Silva, que assim garantiram, muito justamente, um lugar na final desta tarde (17h00), onde se apresentarão como claros favoritos frente ao Águas Santas, embora os maiatos já os tenham derrotado esta temporada.

Uma equipa que havia chegado à paragem do campeonato num fraco momento de forma e a alternar vitórias com derrotas nos últimos seis jogos bateu primeiro o Sporting, que vinha de sete vitórias consecutivas – e só assim garantiria lugar em Portimão –, e ontem o ainda detentor da prova, bicampeão nacional e líder do campeonato de forma clara.

É verdade que, para isso, muito contribuiu uma péssima entrada dos dragões em jogo, eles que apenas aos 12,18 minutos conseguiram marcar o primeiro golo, quando os encarnados já somavam cinco. Aliás, por essa altura o FC Porto ganhava apenas nas falhas técnicas, cuja diferença se cifrava em nove (12-3!). Quando Obradovic pediu "time-out", perdia o FC Porto por 3-9; o treinador sérvio dos azuis e brancos tentava de tudo, alternando sucessivamente a defesa, mas mesmo conseguindo causar alguns problemas ao demolidor ataque encarnado via os seus jogadores continuar a errar e a somar falhas.

O Benfica, que tem um plantel fabuloso, terá feito a melhor exibição da época, tendo sido

notórias tanto a vantagem de ter Rui Silva de volta como a mossa que faz ter Tiago Rocha lesionado.

O Benfica chegou a ter um máximo de dez golos à maior, e o FC Porto nunca se mostrou capaz de reverter a situação. Conseguiu apenas amenizar a diferença no marcador, mas sem alterar o desfecho desta "final" antecipada: vai o Benfica jogar a verdadeira final, com a outra surpresa chamada Águas Santas. ■

Final
Joga-se esta tarde, às 17 horas, entre o Benfica e o Águas Santas, e pode ver-se em directo na RTP2

FIGURA

Georgy Zaikin

Russo renasceu

O lateral-esquerdo russo que fez furor na primeira época de Benfica andava há bastante tempo arredado das boas exibições. Ontem pareceu como que renascido. Não só pelos golos que marcou (12), mas, acima de tudo, pela vontade que revelou.

DECLARAÇÕES

Ljubomir Obradovic TREINADOR FC PORTO

"Amanhã é outro dia"

"Não entrámos no jogo como é normal e cometemos bastantes falhas técnicas. O adversário foi sempre controlando o resultado." O comentário traduz a análise de Obradovic, já a pensar, aliás, nos compromissos que se seguem. "Amanhã é outro dia. Um dia é para chorar e outro para festejar", disse o técnico do FC Porto, que achou insólito o facto de a sua equipa ter marcado o primeiro golo aos 12'. "É estranho, mas aconteceu."

José António Silva TREINADOR BENFICA

"Fomos superiores"

O treinador do Benfica admitiu que o início fulgurante teve "um peso relativo e trouxe confiança à equipa". "O FC Porto é excelente e nunca nos deixou descansar. Fomos superiores em vários aspectos, sempre com muito rigor e organização", salientou José António Silva. Agora, segue-se a final com o Águas Santas, onde o técnico passou muitos anos. "Vai colocar-nos problemas. Tenho um carinho especial pelo clube."



ID: 33711174

22-01-2011

■ SUPERTAÇA MASCULINA DE ANDEBOL TERMINA, HOJE, NA ARENA DE PORTIMÃO

Madeira SAD vence ABC e disputa o terceiro lugar



O Madeira SAD venceu ontem os bracarenses do ABC, redimindo-se do desaire no jogo de abertura frente ao Águas Santas.

O Madeira SAD ao triunfar sobre o ABC (24-23) “qualificou” o Águas Santas para a final da Supertaça que se disputa hoje, às 17h00. O Madeira SAD ao ficar em 2.º no grupo B, joga às 14h30 para o 3.º/4.º lugar com o 2.º do Grupo A, (FC Porto ou Benfica). Já o Sporting e o ABC jogam para o 5.º/6.º às 11h00.

O Madeira SAD venceu pela diferença mínima (24-23) o ABC de Braga na 3.ª jornada da Supertaça masculina que se disputou ontem, à noite, na Arena de Portimão. Com este resultado o Madeira SAD disputa hoje, pelas 14h30, o terceiro ou o quarto lugar da classificação desta competição, podendo ter como adversário o Benfica ou o FC Porto uma vez que à hora do fecho desta edição o jogo entre aquelas duas equipas do Grupo A estava ainda a decorrer.

O jogo entre insulares e bracarenses foi

muito equilibrado e com duas partes distintas. Nos primeiros trinta minutos o sinal mais foi para o ABC que conseguiu a vantagem de uma bola que lhe permitiu ir para o intervalo a vencer por 14-13. Na segunda metade esteve melhor a equipa de Paulo Fidalgo que defendeu melhor não cometendo os mesmos erros do jogo inaugural frente ao Águas Santas. Também no ataque organizado a equipa esteve melhor na finalização, conseguindo nestes últimos trinta minutos um parcial de 11-9 que lhe permitiu garantir a vitória neste encontro

e a 2.ª posição no Grupo B. Um lugar que permite aos madeirenses lutar pelo terceiro lugar da prova.

Após a disputa desta fase, o Grupo B foi ganho pelo Águas Santas com 5 pontos, apurando-se para a final, em segundo ficou o Madeira SAD (4 pontos) e na última posição o ABC/SAD (três pontos), que terá como adversário o Sporting, último do Grupo A, para o apuramento para o quinto e sexto lugar. □

Carlos Jorge



ANDEBOL ÁGUAS DEIXAM DRAGÕES PELO CAMINHO

Águas Santas e Benfica na final da Supertaça



Georgy Zaikin, do Benfica, eleva-se para marcar um dos 12 golos da conta pessoal

Benfica e Águas Santas disputam hoje a final da Supertaça de andebol, na Arena de Portimão, no Algarve (RTP2, 17 horas).

No Grupo A, F. C. Porto e Benfica discutiam entre si o lugar de finalista, tendo a vitória sorrído às águas. Aos portistas até bastava

um empate, mas equipa de Obradovic entrou mal e deu um grande avanço. Aos 10 minutos, o Benfica já vencia por 5-0. Depois, a boa gestão da vantagem foi suficiente, num resultado que se afigura justo.

No Grupo B, o ABC necessita-

va de ganhar, mas foi incapaz de se superiorizar ao Madeira SAD. Ao intervalo, os bracarense até estavam na frente, mas no segundo tempo os madeirenses subiram de rendimento e triunfaram pela margem mínima, num jogo de fraca qualidade, apesar da incerteza quanto ao desfecho. **M.A.**

F. C. Porto	26
Benfica	32

Local: Arena de Portimão, no Algarve.

Árbitros: Duarte Santos e Ricardo Fonseca.

F. C. Porto: Hugo Laurentino, Miguel Marinho, Ricardo Pesqueira (1), Nuno Pereira, Gilberto Duarte (6), Jorge Silva (1), Augusto Pedro (1), Filipe Mota (4), Pedro Spinola, Dário Andrade (7), Ricardo Moreira (3), Wilson Davydes (1), Hugo Santos e Inácio Carmo (2). Treinador: Obradovic.

Benfica: Ricardo Candeias, João Ferreirinho, David Tavares (1), João Lopes, João Pais, Georgy Zaikin (12), Cláudio Pedrosa (2), Nuno Roque (5), Pedro Graça (2), Carlos Carneiro (2), Rui Silva (4), António Areia, José Costa (2) e Milan Vucicevic (2). Treinador: José António Silva.

Ao intervalo: 9-15.

Madeira SAD	24
ABC	23

Local: Arena de Portimão, no Algarve.

Árbitros: Ivan Caçador e Eurico Nicolau

Madeira SAD: Telmo Ferreira, Gustavo Castro (3), Gonçalo Vieira (5), Leandro Nunes, Albano Lopes (1), Mário Costa, João Nuno (5), Nuno Silva (2), Luis Marques (1), João Ferraz (2), José Coelho (2) e Mauro Aveiro (3). Treinador: Paulo Fidalgo.

ABC: Humberto Gomes, Tiago Pereira (4), Sérgio Caniço, Rui Lourenço (2), Jaime Barreiros, Carlos Matos (2), José Costa (4), Hugo Rosário (1), Álvaro Rodrigues, Luis Bogas (3), Fábio Antunes (6), João Rodrigues e Miguel Pereira (1). Treinador: Jorge Rito. **Ao intervalo:** 13-14.

**Andebol****Benfica e Águas
Santas decidem
hoje quem fica
com a Supertaça**

● O Benfica e o Águas Santas vão encontrar-se esta tarde (17h00) na final da Supertaça, em Portimão. Tudo porque os “encarnados” bateram o FC Porto na última jornada da fase de grupos (32-26) e asseguraram a presença no jogo decisivo. Os “dragões” ficam, assim, impossibilitados de renovar o título.

Entrou melhor o Benfica no jogo, chegando a dispor de uma vantagem de 4-0 no marcador. E os “encarnados” souberam manter-se por cima durante toda a partida: no segundo tempo, chegaram aos 21-12 e depois limitaram-se a gerir o resultado até final para arrecadar o triunfo.

Mas foi o Águas Santas o primeiro grande vencedor do dia, apesar de ontem nem sequer ter jogado. A vitória do ABC por quatro golos (ou por três, dependendo depois da diferença de golos) era a única coisa que poderia afastar a equipa maiata da liderança do Grupo B, mas o clube minhoto acabou por perder no último segundo com o Madeira SAD. Gonçalo Vieira foi o autor do golo que colocou o resultado final em 24-23.

ANDEBOL))) BENFICA DISPUTA ESTA TARDE FINAL DA SUPERTAÇA FRENTE AO ÁGUAS SANTAS

Águias tiram do trono dragão irreconhecível

FC PORTO
BENFICA

26

32

Ao intervalo 9-15

Local: Arena de Portimão, no Algarve

Árbitros: Duarte Santos e Ricardo Vieira

Jogadores	Gls 7m	Exc	Jogadores	Gls 7m	Exc
H. Laurentino (gr)	0	0	J. Ferreirinho (gr)	0	0
Filipe Mota	4	0	Carlos Carneiro	2	0
Wilson Davies	1	0	Georgy Zaikin	12	0
Indácio Carmo	2	0	Cláudio Pedroso	2	0
Dario Andrade	7	0	Pedro Graça	2	0
Ricardo Moreira	3	0	David Tavares	1	0
Augusto Pedro	1	0	Rui Silva	4	0
M. Marinho (gr)	0	0	R. Candeias (gr)	0	0
Ricardo Pesqueira	1	0	Nuno Roque	5	0
Nuno Gliko	0	0	João Lopes	0	0
Gilberto Duarte	6	0	José Costa	2	0
Jorge Silva	1	0	Milan Vucicevic	2	0
Pedro Spínola	0	0			
Hugo Santos	0	0			

Treinador: L. Obradovic

Treinador: José António Silva

1.ª parte: 0-2; 0-4; 2-6; 5-10; 8-14; 9-15

2.ª parte: 10-18; 13-22; 16-25; 20-26; 23-28; 26-32

ALEXANDRE REIS

■ O Benfica cometeu ontem a proeza de quebrar a hegemonia dos últimos tempos do FC Porto, ao bater (32-26) e retirar a possibilidade ao bicampeão de defender hoje a Supertaça conquistada em 2010. As águias, vencedoras do Grupo A, encontram o Águas Santas (ganhou o B) no jogo decisivo de Portimão.

Naquele que foi até ao momento o melhor encontro da prova, o clássico ficou marcado pela desastrosa entrada dos dragões na partida, que sofreu um parcial de 5-0 nos 12 primei-

Georgy Zaikin foi eleito o homem do jogo, ao marcar 12 golos

ros minutos. Os líderes do campeonato perderam inúmeras bolas, ao cometerem quase todo o tipo de falhas técnicas. O rol de asneiras do FC Porto prosseguiu – os pupilos de Obradovic cometeram, no total, 21 falhas técnicas, contra apenas 13 do Benfica.

Os lisboetas foram, por outro lado, muito mais certinhos na defesa e certos na pontaria, aproveitando, com contundência, o habitual 6:0 dos dragões.

O russo Georgy Zaikin, eleito o



LETAL. Russo dos encarnados esteve imparável na finalização

melhor jogador da partida, surgiu inspirado no remate exterior, alcançando uma dúzia de golos, com a excelente eficácia de 63%.

Mas não foi só o lateral-esquerdo a decidir, pois os lisboetas funcionaram como um verdadeiro conjunto, sendo de destacar as boas exibições de Nuno Roque (5 tentos) e Rui Silva (4), um pivô letal no aproveitamento de segundas bolas.

Sempre atrás do resultado, o FC Porto ainda acreditou a meio da 2.ª parte, quando depois de estar a perder por 10 (12-22 e 13-23) esboçou uma reação e consumou um parcial de 5-0 ao minuto 48.

Mas o Benfica não vacilou e, mesmo sem deter uma grande eficácia nos seus guarda-redes, continuou a encontrar soluções ofensivas, gerindo o resultado à medida que os portistas foram desanimando.

Seguem-se hoje os jogos de classificação, entre os quais o da final, entre a turma da Luz e o Águas Santas.

Os maiatos deixaram muitas saudades ao treinador das águias José António Silva, onde esteve 16 anos, como treinador e jogador: “Toda a gente sabe que é um clube pelo qual eu tenho um carinho muito especial, mas é o meu adversário...”

LJUBOMIR OBRADOVIC «Muitos erros»

■ “Não entramos como é habitual. Cometemos muitas falhas técnicas e o adversário aproveitou. Ainda tivemos a chance de ficar a 4 golos, mas voltámos a falhar. Ainda bem que foi aqui e não no campeonato. Acredito sempre nesta equipa, mas nem sempre corre tudo bem. Amanhã é outro dia.”

TREINADOR DO FC PORTO

JOSÉ ANTÓNIO SILVA «Boa entrada»

■ “Foi uma boa entrada, com um peso relativo no desenrolar do jogo. O FC Porto é uma excelente equipa, pelo que nunca deixei o Benfica descansar. Fomos superiores a nível defensivo e ofensivo. No melhor momento do adversário, conseguimos regressar à nossa organização. Aproveitámos para rematar mais aos 9 metros face à defesa 6:0.”

TREINADOR DO BENFICA

GRUPO A

3.ª

Resultados

FC Porto	26-32	Benfica
Sporting	19-22	Benfica
FC Porto	29-24	Sporting

Classificação

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º BENFICA	6	2	2	0	0	54-45
2.º FC Porto	4	2	1	0	1	55-56
3.º Sporting	2	2	0	0	2	43-51

GRUPO B

3.ª

Resultados

Madeira SAD	24-23	ABC
ABC	16-16	Águas Santas
Águas Santas	28-25	Madeira SAD

Classificação

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º ÁGUAS SANTAS	5	2	1	1	0	44-41
2.º MADEIRA SAD	4	2	1	0	1	49-51
3.º ABC	3	2	0	1	1	39-40

PROGRAMA DE HOJE

5.º/6.º lugares: Sporting-ABC (11 horas)

3.º/4.º lugares: FC Porto-Madeira SAD (14.30)

1.º/2.º lugares: Benfica-Águas Santas (17 horas)

SURPRESA NO GRUPO B

Maiatos de mérito

■ Gonçalo Vieira deu ontem no último segundo o triunfo (24-23) ao Madeira SAD frente ao ABC, resultado que apurou surpreendentemente o Águas Santas para a final, ao ganhar o Grupo B. Os bracarenses entraram fortes mas caíram na 2.ª parte.

MADEIRA SAD
ABC

24

23

Ao intervalo 13-14

Local: Arena de Portimão, no Algarve

Árbitros: Ivan Caçador e Eurico Nicolau

Jogadores	Gls 7m	Exc	Jogadores	Gls 7m	Exc
Telmo Ferreira (gr)	0	0	H. Gomes (gr)	0	0
Albano Lopes	1	0	Tiago Pereira	4	0
Luis Marques	1	0	Carlos Matos	2	0
João Ferraz	2	0	Luis Bogas	3	1
Gonçalo Vieira	5	0	Fábio Antunes	6	0
Daniel Santos	0	0	Rui Lourenço	2	0
Gustavo Castro	3	2	José Ricardo Costa	4	0
Leandro Nunes	0	0	Bruno Dias (gr)	0	0
Mário Costa	0	0	Hugo Rosário	1	0
João Nuno	5	0	Alvaro Rodrigues	0	0
Nuno Silva	2	0	Miguel Pereira	1	0
José Coelho	2	0	João Rodrigues	0	0
Mauro Aveiro	3	0			

Treinador: Paulo Fidalgo

Treinador: Jorge Rito

1.ª parte: 2-3; 2-6; 4-8; 5-9; 9-11; 13-14

2.ª parte: 16-14; 17-16; 19-16; 19-18; 21-20; 24-23

CISION

ID: 33714671



21/01/2011

Meio: Renascença - Bola Branca

Duração: 00:00:17

Hora de emissão: 23:00:00

Supertaça de Andebol

Final da Supertaça de Andebol: Águas Santas x Benfica.

Andebol

Benfica e Águas Santas vão amanhã disputar a final da Supertaça de andebol.

Andebol

O Madeira SAD venceu o ABC.



> *O técnico dos minhotos confessou que esta exibição não representa o valor do ABC de Braga.*

JORGE RITO DESALENTADO, MAS MANTÉM ESPERANÇA ACESA

ANDEBOL

SUPERTAÇA

“No ataque a equipa esteve horrível”

Técnico admitiu que a imagem deixada é distante daquilo que é o verdadeiro ABC de Braga. Apesar de admitir que a tarefa ficou “mais complicada”, mantém acesa a chama do apuramento para a final.

> rui miguel graça

Jorge Rito estava claramente insatisfeito com o resultado e a exibição. Incrédulo até pela estatística ofensiva da sua equipa, o treinador dos minhotos considerou que a atacar estiveram “horríveis”. Apesar do cenário complicado, garante que “o apuramento continua em aberto”.

“Infelizmente no andebol é preciso conjugar o ataque com a defesa. Tivemos claramente muito melhor a defender do que atacar, há igualmente mérito do Águas Santas, porque esteve também melhor a defender do que a atacar. Chegamos a ter por duas vezes uma vantagem de três golos, mas conseguimos sempre maneira de permitir ao adversário chegar ao empate”, começou por referir.

“A segunda parte foi muito complicada, porque utilizámos quase sempre os mesmos jogadores e notou-se alguma fadiga física. Conseguimos do mal o



Jorge Rito: “apesar da prestação fraca, deixamos a resolução do grupo para o jogo com o Madeira SAD”

menos, que foi não perder o jogo. Apesar da prestação fraca que tivemos deixamos a resolução do grupo para o jogo com o Madeira SAD. A nossa tarefa

ainda vai ser agora mais complicada, já que o Madeira SAD teve um dia de descanso. O nosso adversário tem uma equipa muito corpulenta, muito física e vai-

-nos causar grandes problemas. Contudo estamos aqui para chegar à final, passo a passo e enquanto que matematicamente for possível, vamos pensar que

podemos chegar à final.

“Os ataques estiveram horríveis. Tivemos praticamente todos afunilados na defesa do Águas Santas. Não tivemos discernimento para atacar a defesa oposta. Na segunda parte conseguimos sair em contra-ataque, mas o esforço foi inglório, já que não conseguimos chegar aos go-

...

“A nossa tarefa com o Madeira SAD vai ainda ser mais complicada, mas estamos aqui para chegar à final da competição”

los”, disse ainda.

Questionado acerca de um possível adversário na final, Jorge Rito confessou nem sequer pensar nesse facto. “Neste momento estou com uma dor de cabeça para saber como é que vamos vencer o Madeira SAD. Contudo, no plano teórico, o FC Porto é o mais forte. Com maior ou menor dificuldade penso que vão estar na final. Se esse era o adversário que desejava? Talvez não. Actualmente são a equipa mais difícil de bater em Portugal. Mérito para o Obradovic que consegue ter uma equipa com um nível muito elevado e as restantes equipas em Portugal estão ainda distantes. Tivemos uma era Donner em Portugal e agora nota-se que há uma era Obradovic”, definiu ainda Jorge Rito.

JORGE BORGES CONSIDEROU O DESAFIO MUITO DISPUTADO

“Cansaço impediu-nos de aumentar o ritmo”

> r.m.g.

Jorge Borges queria garantir desde logo o apuramento, todavia o técnico do Águas Santas não ficou insatisfeito com o resultado, uma vez que deixa a equipa maiata em posição favorável para o apuramento.

“Foi um jogo disputadíssimo, muito equilibrado, com as defesas a superiorizarem-se aos ataques”, começou por referir o treinador bracarense ao serviço do Águas Santas.

“Não conseguimos aplicar um ritmo elevado, uma vez que era o segundo jogo consecutivo e naturalmente a equipa acusou algum desgaste físico, até porque do outro lado estava um adversário que não tinha ainda realizado qualquer jogo”.



Jorge Borges considerou que o jogo foi “disputadíssimo”

Sobre o futuro da equipa na competição, Jorge Borges não teve grandes comentários. “Não temos outro caminho.

Agora temos que esperar pelo jogo entre o Madeira SAD e o ABC de Braga para saber se estamos na final”.



ANDEBOL > > 26 E 27

**ABC de Braga entra
a empatar na Supertaça**



**Supertaça
de andebol:
ABC empata
com Águas
Santas**

> > 26 e 27



SAD diz 'adeus' à Supertaça

O Madeira SAD não tem mais hipóteses de chegar à final da Supertaça de andebol, porque o Águas Santas, que havia vencido a turma madeirense na jornada inaugural do Grupo B, empatou ontem com o Águas Santas (16-16). Resultado que mantém a possibilidade das duas equipas se apurarem para a final de amanhã, mas que afasta desde logo o Madeira SAD, uma vez que só poderá somar quatro pontos - Águas Santas totalizou cinco.

CALENDÁRIO

QUARTA-FEIRA

Águas Santas - Madeira SAD	28-25
Sporting - FC Porto	24-29

ONTEM

ABC - Águas Santas	16-16
Benfica - Sporting	22-19

HOJE

Madeira SAD - ABC	18h00
FC Porto - Benfica	20h15

AMANHÃ

Final	17h00
-------	-------

A fraca qualidade técnica do andebol produzido pelos dois conjuntos esteve na origem da fraca produtividade atacante, refletindo-se no desfecho do encontro.

O Águas Santas, que na jornada inaugural venceu o Madeira SAD, por 28-25, foi incapaz de repetir a qualidade do jogo demonstrado na véspera, com diversas falhas atacantes, permitindo que o ABC andasse quase sempre na frente do marcador.

21-01-2011

Andebol Feminino**Iniciadas da Didáxis
vencem Moimenta da Beira**

No passado domingo, as Iniciadas da Didáxis receberam e venceram o Moimenta da Beira, primeiro classificado do grupo, por 30-16. Actualmente a Didáxis encontra-se no 2.º lugar do grupo, a 3 pontos do segundo classificado, que é a equipa do AC Lamego.

No próximo domingo a Didáxis desloca-se ao reduto do Oliveira de Frades para realizar a penúltima jornada do campeonato.

Tiragem: 9000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 29

Cores: Preto e Branco

Área: 8,30 x 5,94 cm²

Corte: 1 de 1





ID: 33690970

21-01-2011

Supertaça: ABC empata com Águas Santas

Serviços mínimos mantêm viva a esperança

José Eduardo
(Em Portimão)

O ABC de Braga empatou, ontem, a 16 golos (16-16) frente ao Águas Santas, em encontro da segunda jornada do Grupo B da Supertaça de andebol que está a decorrer no Arena de Portimão e adiou para hoje a possibilidade de marcar presença na final.

Num jogo pobre, e com um número de golos invulgar, as duas equipas equivaleram-se muito em termos defensivos, como estiveram quase iguais no ataque, onde cada uma delas se fartou de desperdiçar golos. De resto, este nem se pode considerar um daqueles jogos em que as defesas se superiorizaram aos ataques... foi mesmo um verdadeiro desperdício de oportunidades para cada um dos lados.

Assim, e porque o Águas Santas tinha ganho, quarta-feira, ao Madeira SAD (28-25), ao ABC não resta outra alternativa que não seja vencer hoje o conjunto madeirense por mais de três golos, para assim marcar presença na final da competição, a disputar amanhã.

Apesar de moralizados pela vitória frente ao Madeira SAD (28-25) e, mais que isso, a forte recuperação conseguida na segunda parte desse jogo, o



Luís Bogas ensaia mais um ataque do ABC

Águas Santas cedo se viu em desvantagem frente a um ABC que, naturalmente, surgiu mais fresco no jogo.

De facto, com uma entrada de leão, nada fazia prever as dificuldades que o ABC viveria ao longo da partida. Com três golos de rajada, a equipa de Jorge Rito parecia determinada a fazer um passeio no Arena de Portimão, tanto mais que o Águas Santas não havia meio de encontrar caminho para a baliza de Humberto Gomes.

Só que na baliza dos maiatos manda um bracarense, António Campos, e se a equipa não marcava, pelo menos não sofria mais golos, dada a sua boa exibição.

A defender bem, o ABC não dava hipóteses ao adversário que esteve dez minutos sem marcar, mas também não conseguia ampliar a vantagem.

Porém, num ápice, as coisas mudaram de figura e em 30 segundos os maiatos reduziram para 3-2, invertendo completamente a "ordem do jogo".

E porque agora "dava" Águas Santas, o ABC sofreria o golo do empate aos 13 minutos, por Pedro Cruz, isto depois de nove minutos sem marcar. De resto, a equipa de Rito teve, aos 14 minutos, a oportunidade de voltar aos golos, mas Rui Lourenço desperdiçou um livre de sete metros. Valeu, aos 15 minutos, um contra-ataque de Fábio Antunes para que o

ABC fizesse o 4-3.

Mas este era um jogo de muito poucos golos pelo que aos 16 minutos se registava uma igualdade (4-4). Depois o Águas Santas atirou ao poste e os bracarenses acabaram por marcar dois golos e fazer o 6-4. Reagiram os maiatos com o 6-5, mas de novo a equipa de Jorge Rito apareceu com dois golos, aumentando a vantagem para três, com Carlos Matos, em contra-ataque, a fazer o 8-5.

Só que aqui a equipa como que hibernou e aos 28 minutos o Águas Santas voltou a repor a igualdade (8-8), até porque o ABC esteve vários minutos sem marcar.

De resto, o empate mante-

ve-se até final da primeira parte, mas a nove golos.

Segunda parte ainda pior

Mas este era, seguramente, um jogo diferente e se na primeira parte se marcaram 18 golos, na segunda apenas se conseguiram 14, tal foi o desperdício das duas equipas.

O Águas Santas adiantou-se pela primeira vez na frente do marcador (10-9), mas a vantagem pouco durou uma vez que Bogas e Rolo acabaram por marcar e colocaram os bracarenses de novo em vantagem.

Depois, e tal como tinha acontecido na primeira parte com António Campos, agora era a vez de Humberto Gomes brilhar na baliza académica, adiando por várias vezes o golo, só que as segundas bolas eram sempre para os maiatos.

A falta de eficácia continuava notória nas duas equipas. Porém, aos 45 minutos, e depois de uma bola na trave da sua baliza, o ABC voltou a disparar, fazendo o 14-11. Porém, quando se pensava que o ABC, mais fresco fisicamente, partisse para a vitória, surgiu o contrário, com a equipa a permitir a reacção do adversário e aos 51 minutos o jogo

Arena de Portimão	
Árbitros: Daniel Martins e Roberto Martins	
ABC	16
Humberto Gomes; José Rolo (1), Fábio Antunes (2), João Rodrigues, Tiago Pereira (3), Miguel Pereira, Rui Lourenço (3), Jaime Barreiros, Carlos Matos (1), José Ricardo Costa (2), Hugo Rosário, Alvaro Rodrigues (1) e Luís Bogas (3).	
Treinador: Jorge Rito	
Águas Santas	16
António Campos; André Monteiro, Jorge Carvalho (3), Jorge Sousa (1), Joel Rodrigues, Pedro Cruz (7), Nuno Pimenta (1), Bruno Moreira, Eduardo Salgado, Alexandre Teixeira, Vasco Nogueira, Juan Couto, Eduardo Ferreira e Marco Sousa (4).	
Treinador: Jorge Borges	
Marcha do marcador: 10' (3-0); 20' (6-4); 30' (9-9); 40' (12-11); 50' (15-12) e 60' (16-16).	

ficou relançado com o 15-14, e mais ficou aos 54 minutos quando o Águas Santas fez o 15-15.

Foi então a vez de Jorge Rito pedir o "time out" e, depois disso, Tiago Pereira ainda fez o 16-15. Só que o Águas Santas voltou a empatar a partida (16-16) e, nos últimos instantes viu o seu guarda-redes, António Campos, evitar o golo que daria o triunfo aos académicos.

Resta agora saber como vai o ABC apresentar-se no jogo de hoje, frente ao Madeira SAD, para saber se consegue ou não marcar presença na final.

Uma tarde em que o ABC... foi Braga

O jogo foi presenciado, essencialmente, por crianças das diversas instituições de ensino da região. Ora, onde esteve o ABC, o marketing foi bem feito e, nas bancadas, o que mais se ouvia era "Braga, Braga", com o clube a tornar-se assim no grande embaixador da cidade e região.

MVP da partida

António Campos repetiu o triunfo

O guarda-redes bracarense ao serviço do Águas Santas, António Campos (Tozé), voltou a ser eleito o melhor jogador do encontro, repetindo o que tinha acontecido no dia anterior, frente ao Madeira SAD.

Árbitros de Braga

Para além do ABC, a Associação de Andebol de Braga está representada no Arena Portimão por uma dupla de árbitros formada por César Carvalho (Guimarães) e Daniel Freitas (Braga). Os dois estiveram no jogo inicial da prova.

No Águas Santas

Alguns ex-academistas em campo

A começar pelo Águas Santas, desde logo a presença do guarda-redes António Campos na baliza chama a atenção dos bracarenses. Nascido e criado na cidade, e depois de vários anos ao serviço do ABC, António Campos (Tozé) passou por vários clubes do topo do andebol nacional, marcando agora a diferença na baliza do Águas Santas, clube onde de resto pontificam ainda Eduardo Salgado e Eduardo Ferreira, ou o treinador Jorge Borges, ex-técnico da equipa de juniores do ABC.

Grupo A

Benfica derrotou Sporting e discute passagem com Porto

No Grupo A, o Benfica venceu ontem o Sporting, por 22-19 e vai discutir hoje o primeiro lugar com o FC Porto. Com este desaire, os leões ficaram arredados da final, uma vez que já haviam perdido com FC Porto na quarta-feira. O Benfica soma três pontos, tantos como o FC Porto.

Os jogos para hoje são:
18h00: Madeira SAD-ABC
20h15: FC Porto-Benfica



ID: 33690970

21-01-2011

Jorge Rito, realista, na análise ao jogo

«Não estivemos nada bem no ataque»



Jorge Rito quer ataque com mais eficácia no ABC

José Eduardo
(Em Portimão)

O treinador do ABC reconheceu, no final do encontro, que a sua equipa poderia ter feito mais, sobretudo na finalização.

«Estivemos claramente melhor a defender do que a atacar, e sem dúvida que há mérito do Águas Santas, que defendeu melhor do que atacou, e nesse aspecto estivemos parecidos. Tivemos algumas oportunidades para sal-

tar no marcador e não o conseguimos fazer. Depois, na segunda parte foi muito complicado, porque utilizámos praticamente sempre os mesmos jogadores e notou-se alguma fadiga», afirmou.

Reforçando a ideia, Jorge Rito prosseguiu: «nós, hoje [ontem], não estivemos nada bem no ataque, conseguimos o mal menor que foi não perder o jogo apesar desta prestação fraca. Não estivemos ao nível do que podemos fazer

e deixámos toda a pressão do apuramento deste grupo para amanhã [hoje]».

A pensar na final

Agora, acrescentou, «amanhã [hoje] vai ser mais complicado, temos mais um jogo nas pernas. O Madeira irá causar grandes problemas à nossa equipa, mas estamos aqui para tentar chegar à final, e tudo está em aberto».

Depois, e questionado sobre tão reduzido número de

golos num jogo de andebol, Jorge Rito foi directo ao assunto:

«Os ataques estiverem horripantes, já não me lembro de ter ataques com tão pouca qualidade, com má circulação de bola, leitura de jogo. Estivemos afunilados e isso facilitou a tarefa deles. Não tivemos discernimento para atacar a defesa contrária».

De resto, o treinador do ABC disse que a sua equipa «poderia chegar ao triunfo se

conseguíssemos sair no contra-ataque, e quando conseguíamos, falhávamos na finalização. Os ataques estiveram péssimos, os guarda-redes estiveram bem e, já agora, não percebi os critérios que escolheram o Tozé como o melhor em campo e não o Humberto...».

Só dependemos de nós

Apesar do empate, Jorge Rito lembra que «o ABC só depende de si para chegar à final, temos que ganhar por quatro golos ao Madeira».

E já agora, que adversário Jorge Rito não pretende en-

contrar na final?

«Para já estou com dores de cabeça para saber como vou ganhar amanhã [hoje] ao Madeira SAD. Essa é a minha preocupação, mas penso que o Porto com mais ou menos dificuldades vai estar na final. Se era a equipa que desejava? É a mais forte e a mais difícil de bater».

O técnico dos bracarenses elogiou, ainda, o trabalho que Obradovic está a desenvolver no comando do FC Porto.

«Tivemos o Donner e agora o Obradovic. Ele percebeu que pode jogar rápido e está a jogar assim. O Porto tem condições para isso».

Henrique Torrinha presente

O presidente da Federação de Andebol de Portugal, o vimaranense Henrique Torrinha, e o presidente da Associação de Andebol de Braga, Augusto Silva, também ele vimaranense, foram presenças na Arena de Portimão, para o encontro entre o ABC e o Águas Santas,

Dois cachecóis do ABC nas bancadas

É provável que, caso chegue à final, o ABC tenha mais adeptos a apoiá-lo. No entanto, ontem, entre os muitos alunos que marcaram presença no Arena, lá estavam dois cachecóis amarelos, símbolos do clube bracarense. De resto, fruto da presença de muitos jovens estudantes, as bancadas do Arenas apresentavam uma boa moldura humana. Curioso é que os jovens gritavam «Braga, Braga» sempre que o jogo corria de feição ao ABC.

Treinador bracarense

Paulo Faria entre três amores

O bracarense Paulo Faria, ex-jogador do ABC de Braga, também marcou presença no Arena de Portimão onde, de resto, para além do ABC, «tem» ainda as suas ex-equipas enquanto treinador. Sporting e Águas Santas. Mas a sua presença não resulta dessa circunstância, mas sim do facto de estar a frequentar um curso de 4.º nível, que aqui está a decorrer.

Uma boa organização

Seis equipas juntas

Habituada a este tipo de organizações, a Federação de Andebol de Portugal não facilita, e tudo está a decorrer dentro da perfeição. Num hotel situado no Alvor estão concentradas as seis equipas em competição – ABC, Sporting, Águas Santas, Benfica, FC Porto e Madeira SAD – bem como árbitros, elementos da organização e jornalistas. Todos, diga-se, bem instalados no Hotel D. João II (Pestana) onde o serviço prima pela qualidade.

Com o «quartel-general» montado no Alvor, todas as equipas e restantes elementos fazem as refeições num restaurante anexo ao Arena de Portimão, local onde se passa grande parte do dia-a-dia de quem está por aqui a competir ou a trabalhar, como é o nosso caso.

Página 57

Carlos Matos confiante para o jogo de hoje

«Tudo faremos para estar na final»

O «capitão» do ABC testemunhou a fé da equipa em marcar presença na final da competição.

«Hoje [ontem] era uma final para nós e amanhã [hoje] tudo faremos para vencer. A diferença de três golos só começa a pesar no final do jogo. Nos últimos minutos pensaremos na diferença, mas tenho a certeza que vamos vencer o jogo e chegar à final», disse o jogador dos bracarenses.

Jorge Borges: «vamos esperar»

Jorge Borges, treinador do Águas Santas, lamentou o facto da sua equipa não ter a frescura física desejada para lutar



José Rolo em acção ofensiva no ABC

por outro resultado.

«Foi um jogo disputadíssimo, com as defesas a superiorizar-se aos ataques. O Águas

Santas se calhar não pôde impor um ritmo mais elevado, porque tínhamos tido um jogo difícil, na quarta-feira, frente ao

Madeira SAD. Resta-nos esperar pelo jogo de amanhã [hoje], entre ABC e Madeira para ver no que isto dá», afirmou.



ABC entrou
a empatar
na Supertaça
de andebol

::D:: **DESPORTO** págs. 30 e 31

Pub



Andebol: Madeira SAD-ABC decisivo para a Supertaça

Para a 3.^a e última jornada da fase de grupos da Supertaça masculina de Andebol - a decorrer no Portimão Arena, no Algarve - o Madeira SAD defronta (16h00) o ABC de Braga. "Sociedade" que perdeu (25-28) frente ao Águas Santas, sendo que ontem os maiatos empataram com o ABC (16-16). Para ganhar o grupo e chegar à final, a equipa insular precisa de ganhar hoje por quatro bolas ao ABC.

Vasco Sousa

Setubalense (O)

21-01-2011

Tiragem: 6300

País: Portugal

Períod.: +2 por Semana

Âmbito: Regional

Pág: 8

Cores: Preto e Branco

Área: 10,26 x 5,36 cm²

Corte: 1 de 1



Andebol jovem no «Antoine Velge»

As equipas de juvenis e juniores do Vitória jogam este fim-de-semana no «Antoine Velge» e estes encontros constituem o cartaz andebolístico, uma vez que o «nacional» de seniores está «parado». Eis o calendário: **Juvenis II Divisão:** Vitória-Independente Torrense, domingo, 15.30 horas. **Juniores II Divisão:** Vitória-Alto do Moinho, domingo, 17.45 horas.

Resultados das últimas rondas: Iniciados I Divisão, Vitória, 36-Os Olhanenses, 22; Infantis: Alto do Moinho, 20-Vitória A, 17; Vitória B, 19-Quinta Nova, 25. Juvenis II Divisão, Vitória, 37-Juventude AC, 18. Juniores II Divisão, Vitória, 39-CA Salvaterra de Magos, 33.



Águas Santas vence no jogo inaugural

O Águas Santas venceu ontem o Madeira SAD por 28-25, em jogo da primeira jornada do Grupo B da Super-taça de andebol masculino, a decorrer até sábado no Pavilhão Arena, em Portimão. No encontro de abertura da competição, a equipa insular começou melhor e manteve sempre a vantagem do marcador, atingindo o intervalo com uma diferença de seis golos (16-10), mas no segundo tempo o Águas Santas emendou os erros defensivos e deu a volta ao marcador, vencendo por uma diferença de três golos. ♦ LUSA



Sp. Horta e Marienses na 3ª fase do regional

As equipas masculinas juvenis de andebol do Sporting da Horta (ilha do Faial) e de Os Marienses (ilha de Santa Maria) vão disputar a 3ª fase do Campeonato Regional da modalidade.

A 2ª fase do campeonato realizou-se no passado fim-de-semana, tendo sido disputada em duas zonas.

Integradas na Zona 1 estiveram as equipas do Sporting da Horta, GD Biscoitos, ACDR Graciosa e CDESR Pico, tendo os faialenses vencido todos os jogos.

A Zona 2 contou apenas com duas equipas (Arrifes e Marienses), isto porque a formação do Clube Desportivo Escolar das

Capelas não compareceu aos jogos.

Desta forma, levou a melhor a equipa de Santa Maria, vencendo todos os encontros que foram disputados.

Agora o GDGP dos Arrifes vai disputar uma liguilha de acesso com o Grupo Desportivo dos Biscoitos, que foi o segundo classificado na Zona 1.

A liguilha está prevista para ter lugar neste fim-de-semana, na ilha de São Miguel.

O início da 3ª Fase do Campeonato Regional está agendado para os dias 12 e 13 de Fevereiro, quando o Sporting Clube da Horta irá receber o vencedor da liguilha deste fim-de-semana. ♦ SR



Andebol

Melhores do andebol portugueses em Portimão

Supertaça → Benfica, FC Porto e Sporting estão no Grupo A

As seis melhores equipas nacionais de andebol vão defrontar-se a partir desta quarta-feira, 19 de Janeiro, no Portimão Arena, na Supertaça de Andebol Portimão 2011, cuja final tem lugar no próximo dia 22.

Esta prova, que já é habitual ser disputada em Portimão, tem a presença dos seis primeiros classificados no final da primeira volta da fase regular do Andebol 1 e vai garantir ao vencedor da Supertaça a presença na internacional Challenge Cup da próxima temporada, uma das mais importantes competições europeias.

O sorteio ditou que os três maiores clubes portugueses, o FC Porto, detentor do troféu, o Benfica e o Sporting, ficassem no Grupo A, o que garantirá maior emoção à fase inicial da prova. O Grupo B é composto por Águas Santas, Madeira SAD e ABC.

No primeiro dia, 19, jogam-se o Águas Santas-Madeira SAD (16 horas) e o Sporting-FC Porto (20 horas). No dia seguinte, 20, o ABC defronta o Águas Santas (16 horas) e há o clássico Benfica-FC Porto (20 horas). No último dia dos grupos, 21, re-



Arquivo CMP, Filipe da Palma

FC Porto bateu o Belenenses na final de 2010

alizam-se o Madeira SAD-ABC (18 horas) e o FC Porto-Benfica (20h15).

O dia 22 arranca às 11 horas, com o jogo de apuramento dos 5º e 6º lugares. Segue-se a decisão pelo último lugar do pódio, às 14h30. A final, com transmissão na RTP2, está marcada para as 17 horas. Todos os jogos têm transmissão em directo

através da FAP Web TV.

A prova é organizada em conjunto pela Câmara Municipal de Portimão e pela Federação de Andebol de Portugal. Durante o período em que decorre a Supertaça, as equipas realizam os seus treinos no Portimão Arena e na Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, o que vai proporcionar o

contacto entre a comunidade escolar e os andebolistas. Paralelamente, as comitativas presentes em Portimão procederão a várias acções de índole social, visitando o Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio e instituições de solidariedade como o Lar da Criança, a CRACEP, a Catraia ou o Lar Bom Samaritano. TG



Elite nacional disputa Supertaça de Andebol em Portimão

As seis melhores equipas seniores do andebol nacional – FC Porto, Benfica, Sporting, ABC de Braga, Águas Santas e Madeira SAD - estão em Portimão para disputar a Supertaça da modalidade, que está a decorrer no Portimão Arena e tem a final marcada para sábado, dia 22.

A prova, que começou ontem, organizada em conjunto pela Câmara Municipal de Portimão e pela Federação de Andebol de Portugal (FAP), garantirá ao vencedor a presença na Challenge Cup, uma das mais importantes competições europeias.

Durante o período em que decorre a Supertaça, as equipas realizam os seus treinos no Portimão Arena e na Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, o que vai proporcionar o contacto entre a comunidade escolar e os andebolistas, funcionando como uma oportunidade única para a promoção da modalidade junto dos mais novos.



Iniciados do NDAP venceram

A equipa de andebol do Núcleo de Pombal somou mais um triunfo no nacional da modalidade

+++ A formação de iniciados do Núcleo de Pombal treinada por Hugo Serro recebeu e venceu por 33-25, o Cister de Alcobaça, com 15-13, ao intervalo, consolidando quarto lugar com 21 pontos. Alinharam e marcaram por Pombal: Carlos Luís, Tiago Correia (2gls), Tiago Vieira (4gls), Miguel Diz (7gls), Filipe Ferreira (7gls), Pedro Cintrão (11gls), Renato Cordeiro, Tiago Cintra (2gls) e Henrique Mendes. Para o dia 29 deste mês, está

agendado a última jornada com o Núcleo de Pombal a jogar no reduto do líder, Juve Lis. Em seniores, o Núcleo de Pombal que ocupa a penúltima posição perdeu por 30-26, com 17-13 ao intervalo, no reduto do Tondela. Jogaram por Pombal, Cedric Domingues, Telmo Costa, Nelson Silva (5gls), André Santos, Paulo Sá (11gls), Daniel Mendes (3gls), João Marques, José Domingues (6gls), Rogério Afonso, João Simões, João Gaspar,

João, Tiago Marto (1golo) e João Carreira. O campeonato regressa no próximo dia 29, com o Núcleo de Pombal a receber o Batalha. Em juvenis, o Núcleo de Pombal terminou esta fase em segundo lugar com 26 pontos, menos um que o vencedor, 1.º Maio. Nesta última jornada, venceu no reduto da Juve Lis por 35-19, onde se destacou João Cravo com 10 golos, Filipe Lopes (8gls), João Rodrigues (6gls) e Paulo Mendes (4gls) +



ANDEBOL

Portimão recebe fase final da Supertaça

O Portimão Arena está a receber a Supertaça de Andebol Portimão 2011, competição que começou ontem, quarta-feira, e que vai prolongar-se até ao próximo sábado.

A prova está a ser disputada pelos seis primeiros classificados no final da primeira volta da fase regular do campeonato Andebol 1 e garante ao vencedor a presença numa competição europeia na próxima época, no caso a Challenge Cup.

Durante o período em que decorre a prova, as equipas realizam os seus treinos no Portimão Arena e na Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, o que vai proporcionar o contacto entre a comunidade escolar e os jogadores dos melhores e mais conceituados clubes da segunda modalidade colectiva portuguesa.

Paralelamente, as comitativas presentes em Portimão



Filipe da Palma/CMP

Na edição anterior o FC Porto bateu o Belenenses na final

procederão a várias acções de índole social, visitando o Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio e instituições de solidariedade como o Lar da Criança, a CRACEP, a Catraia ou o Lar Bom Samaritano.

Programa de jogos:

Ontem, já depois do fecho desta edição, disputaram-se os jogos Águas Santas/Madeira SAD e Sporting/FC Porto. A

competição prossegue com o seguinte calendário: Quinta-feira - ABC de Braga/Águas Santas (16h00) e Benfica/FC Porto (20h00); Sexta-feira - Madeira SAD/ABC Braga (18h00) e FC Porto/Benfica (20h15); Sábado: 3.º Grupo A/ 3.º grupo B (apuramento 5.º/ 6.º, 11h00), 2.º Grupo A/2.º grupo B (apuramento 3.º/4.º, 14h30) e Final (1.º Grupo A/ 1.º Grupo B, 17h00).



Andebol

Resultados do fim-de-semana

> **Campeonato Nacional de Iniciados Masculinos - 2ª Divisão**
Núcleo Andebol Redondo - 12/ Ginásio Andebol Portalegre - 33

Os iniciados do GAP continuam a somar vitórias com alguma facilidade. Desta vez na deslocação ao Redondo, o jogo apenas esteve equilibrado até aos 5-6. A partir daí o GAP acelerou e ampliou rapidamente a vantagem, numa altura em que, curiosamente, esteve durante seis minutos em inferioridade numérica. Ao intervalo venciam já por 18-6. No segundo tempo os jovens de Portalegre foram ampliando a vantagem, tendo o treinador aproveitado para dar minutos de jogo a todos os elementos.

Pelo GAP jogaram e marcaram: João Rijo, Manuel Furtado (2), Miguel Silva, João Viegas (6), Diogo Farinha (7), Guilherme Gil (1), Francisco Rebola (7), João Flores (9), Edgar Tavares, Miguel Pinheiro, Rui Gonçalves, Afonso Nabo (1), António Costa e Henrique Grenho.

> **Campeonato Nacional de Acesso à 3ª Divisão - Seniores**
Académica da Amadora - 44 / Ginásio Andebol Portalegre - 30

O GAP entrou bem no jogo conseguindo um parcial de 6-0. A partir daí a equipa da Amadora tomou o comando do jogo, chegando ao intervalo a vencer por 20-15. No segundo tempo a equipa da casa continuou o seu jogo baseado na velocidade e contra-ataque, não conseguindo o GAP o antídoto para combater esse sistema de jogo. A equipa de Portalegre falhou fundamentalmente a defender, revelando alguma lentidão nas recuperações defensivas. No próximo jogo, dia 29, o GAP recebe o Boa-Hora, de Lisboa, equipa onde se evidenciam alguns ex-internacionais, como Ricardo Andorinho, que chegou a ser considerado o melhor jogador português, tendo feito parte da sua carreira no

Sporting e em Espanha, numa das melhores equipas internacionais.

> **Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos - 2ª Divisão**
Ginásio Andebol Portalegre - 24 / Núcleo Andebol Redondo - 21

No Pavilhão de Portalegre assistiu-se a um jogo muito equilibrado durante toda a partida. Ao intervalo o marcador registava uma igualdade a 11. No segundo tempo o GAP foi comandando o marcador, mas quase sempre pela margem mínima, não conseguindo ampliar a vantagem, em virtude de alguma precipitação na concretização e de uma grande exibição do guarda-redes do Redondo. Vitória justa do GAP, num jogo com muitas falhas técnicas.

Pelo GAP jogaram e marcaram: André Bezerra, Luís Carvalho (8), João Ceia (2), Diogo Rota (2), Samuel Cebola (2), João Andrade (2), Diogo Farinha (7), João Flores (1), Pedro Fragoso e José Campo Maior.

> **Campeonato Nacional de Infantis Masculinos**
C.C.P. Serpa - 41/ Ginásio Andebol Portalegre - 8

Pelo GAP jogaram e marcaram: André Jesus (4), Nuno Gandum, João Valério (1), Rui Fonseca (3), António Dias, João Mourato e Diogo Felizardo.

> **Próximos jogos do Ginásio Andebol Portalegre:**

> Iniciados, dia 29 de Janeiro, em Portalegre, às 15 horas, com o Évora;
> Seniores, dia 29 de Janeiro, em Portalegre, às 17 horas, com o Boa-Hora (Lisboa);
> Infantis, dia 30 de Janeiro, em Portalegre, às 15 horas com o Zona Azul (Beja). ■



ID: 33673151

19-01-2011

ANDEBOL | ALBICASTRENSE 28 – ACADÉMICO DE VISEU 40

Ano novo, com velhos hábitos

Os 40 golos sofridos sábado passado, reforçam as dificuldades que a ADA tem vindo a sentir desde o início da temporada

Pedro Sobral

Depois de ter adiado para o próximo sábado, dia 22, o encontro com o líder Benavente, a ADA recebeu o Académico de Viseu naquele que foi o primeiro jogo deste ano. Uma partida sem história, tal foi a superioridade da equipa visitante, orientada por João Marques, um técnico com fortes raízes na cidade de Castelo Branco, onde foi atleta e treinador.

Durante a primeira parte, a formação albicastrense ainda foi capaz de manter alguma incerteza no marcador, apesar de no final dos primeiros 30 minutos já ter uma desvantagem de cinco golos (14-19). Na etapa complementar, o con-



Albicastrense não teve argumentos para ultrapassar a equipa de Viseu

junto de Viseu, conhecedor das dificuldades físicas da equipa local, aumentou o ritmo do jogo e paulatinamente foi dilatando o marcador, até à vantagem final de 12 golos (28-40), que traduz a diferença actual entre as duas equipas.

Por parte do conjunto azul e branco, Hélder Lamela (13 golos) foi de longe o mais concretizador da equipa e da pró-

pria partida, minimizando a fraca produção de Luís Gama, autor de apenas dois golos, ele que de há algum tempo a esta parte tem vindo a arrastar problemas físicos.

Artilheiros não salvaram defesa

Melhor que Luís Gama em termos de finalização, estiveram Luís Robalo, Maximiano Ribeiro

e Bruno Roberto, cada um deles autor de três remates certos. Mesmo assim um pecúlio muito fraco e que não serviu para evitar os estragos provocados pelas fragilidades defensivas da ADA.

Mas se em termos ofensivos apontar 28 golos até pode servir para ganhar o jogo, essa missão torna-se impossível quando a equipa consente 40 golos.

Essa deve ser para já a grande prioridade da Albicastrense para os próximos encontros, tentar desde logo melhorar a agressividade na marcação e pressão defensivas, pois só dessa forma será possível discutir os resultados e recolocar a Albicastrense numa posição mais condizente com o historial que tem na modalidade.



Andebol: Iniciados do Dom Fuas com esperanças para a fase seguinte

Cister vence D. Fuas Roupinho em juvenis femininos

■ No campeonato nacional de juvenis masculinos, 1ª fase, zona 5, série B, a AEDFR deslocou-se até ao terreno do Albicastroense onde perdeu 23-19. Em jogo referente à 9ª jornada o líder do campeonato a AED Fuas Roupinho, recebeu e venceu a Sismaria (24-21). Quem também venceu nesta ronda e por margem folgadíssima foi o Cister SA (46-16), o Albicastroense.

Juvenis femininos

Na 13ª jornada do campeonato nacional de juvenis femininos, 1ª fase - zona 5, o Dom Fuas Roupinho perdeu no seu reduto com o Cister; (25-29). A contar para a 12ª jornada, a AED Fuas Roupinho foi goleada em Leiria por números expressivos pela Juventude do Lis, (40-13).

Iniciados Masculinos

Em jogo da 14ª e última jornada da 1ª fase do campeonato nacional da 1ª divisão

em Iniciados Masculinos, 1ª fase -zona 4, o Dom Fuas Roupinho goleou no seu reduto os Gigantes de Mangualde, (38-17). Na 13ª jornada a AED Fuas Roupinho logrou empatar no reduto do Batalha AC (34-34).

Iniciados Femininos 2ª divisão

Em jogo da 9ª jornada é de salientar a expressiva da AED Fuas Roupinho, (34-5), sobre o Mirense AC, também pelo facto do sete nazareno ter consentido apenas cinco golos na sua baliza.



JJP

Infantis Masculinos

Na 10ª e última jornada da 1ª fase do campeonato nacional de infantis masculinos, 1ª fase, zona 5, série B, o Dom Fuas

Roupinho recebeu e venceu o SIR 1º Maio, (20-19). Na 9ª ronda, a AED Fuas Roupinho, deslocou-se ao reduto da Juventude do Lis onde perdeu (24-16). ■JJP



Iniciadas de Valongo entraram a ganhar na segunda fase

Comandam a zona 1 com a Sanjoanense, com quem jogam a 6 de Fevereiro

A equipa de iniciados femininos da Casa do Povo de Valongo do Vouga (CPVV) venceu (22-21) na recepção ao Maiastars, para a 1ª jornada da segunda fase do campeonato nacional, zona 1. Ao intervalo empatavam a nove golos. Alinharam: Ana Teixeira e Carla Mendes (GR), Bruna Santos, Sandra Santiago (9), Diana Gomes (1), Ana Cardoso, Inês Veiga (7), Ana Fonseca, Catarina Pinheiro, Rita Ferreira (3), Cátia Lima, Raquel Mendes (1) e Tatiana Estima (1).

Esta fase iniciou-se após um mês de paragem. Apura uma equipa directamente para a fase final (a primeira classificada) e duas para uma 3ª fase de apuramento. O Pavilhão da Casa do Povo de Valongo do Vouga estava com muita assistência e com um excelente ambiente de apoio às duas equipas.

Apesar da diferença mínima (o jogo foi muito equilibrado) foi sempre a equipa de Valongo quem esteve na frente do marcador. Foi para a equipa do Maia a sua primeira derrota na presente época. Dado o equilíbrio nos resultados dos dois jogos desta zona (no outro jogo, a Sanjoanense venceu por 27-23 o CALE) prevê-se muita luta até ao fim.

A 6 de Fevereiro, a Sanjoanense recebe a CPVV, enquanto o Maiastars vai ao pavilhão do CALE, em Leça da Palmeira.

**ANDEBOL****Paulo Tavares (Travassô) na selecção regional de iniciados**

Paulo Tavares (IDL/Travassô) esteve entre os 20 atletas convocados para o treino da selecção regional de iniciados masculinos que efectuou um treino de preparação na segunda-feira, em Estarreja. Oleiros (1 atleta), Espinho (3), São Bernardo (3), Avanca (1), Canelas (1), Sanjoanense (1), Vacariça (1), Feirense (3) e EAC (5) são os restantes clubes representados.

**ANDEBOL****Valongo e Pateira com atletas na selecção feminina**

Ana Gomes, Nádia Gonçalves, Tânia Veiga, Inês Alves e Filipa Silva (CP Valongo do Vouga) e Bruna Ferreira (Pateira) participaram esta terça-feira no treino da selecção regional feminina, no pavilhão do Salreu. Também representados estiveram os seguintes clubes: São Bernardo (2 atletas), Espinho (1), Alavarium (5), Sanjoanense (1) e Canelas (3). Esta selecção engloba obrigatoriamente as atletas do distrito que integram treinos da selecção nacional de iniciados.